ANNO LX — NUMERO 204 QUINTA FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de setembro, á 1 hora e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 25 minutos, pela linha terrestre.)

Hontem, na Camara dos Deputados, o Dr. Ulysses Vianna apresentou uma representação da Camara Municipal do Cabo, a qual foi remettida á respectiva commissão.

— Foi publicado o decreto de dissolução da Camara dos Deputados, sendo convocada a nova Camara para o dia 1.º de março de 1885.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 2 de setembro.

A Princeza Augusta Victoria, esposa do filho mais velho do Kronpriuz da Alemanha, a qual se achava gravemente doente, tem melhorado.

PARIS, 2 de setembro.

O cholera augmenta sensivelmente em Toulon e na Italia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de setembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

RESUMO HISTORICO

(*Continuação*)

Em circumstancias identicas se acha o *éolipylo* de Branca, ainda que este ultimo já revelava tal ou qual applicação util, pois que o jacto de vapor fazia mover umas rodas dentadas, as quaes communicavam o seu movimento a dous *pilões* ou *mãos de gral* e poderiam servir para pulverizar quaesquer substancias.

Mas o *principio fundamental* da machina de vapor assenta, como adiante havemos de ver, sobre a *força elastica* do vapor d'agua contido em um espaço fechado,—e n'este ultimo apparelho apenas se tem em conta o *effeito de impulsão* que um jacto de vapor produz. Qualquer corrente de ar produzida por um folle teria iguaes effeitos,—e já o leitor pode ver que semilhante apparelho não tinha em si o germen das futuras machinas tão poderosas nos seus effeitos, tão variadas nas suas applicações, machinas que hão de formar o assumpto do presente trabalho.

A invenção do barometro por Torricelli iniciou nova era para os estudos da physica. Torricelli, estudando as causas que obstavam á subida da agua a uma certa altura no palacio do gran-duque de Florença, foi quem soube achar a explicação verdadeira e scientifica d'este facto, até então explicado pelo *horror ao vacuo*, e mostrou que o *peso da atmosphera*, exercendo se sobre a agua nos tubos das bombas, determinava n'elles a subida d'este liquido.

Foi para verificar esta conjectura que o sabio Torricelli teve a feliz lembrança de substituir a agua pelo mercurio (pouco mais ou menos quatorze vezes mais pesado do que a agua) no tubo em que fez a sua notavel experiencia, e esta feliz descoberta reduzio o comprimento do tubo (em que primeiro se fizera a experiencia) a um comprimento quatorze vezes menor (isto é, a 28 pollegadas ou 0m,75).

Parece que Vicente Viviani, condiscipulo de Torricelli, e a quem este communicara as suas reflexões, foi quem primeiro executou, em 1643, a experiencia notavel, pela qual se provou que a atmosphera era *pesada* e se poude avaliar o seu *peso*.

Como o leitor certamente sabe, o espaço vazio que fica acima da columna barometrica no tubo de Torricelli ou em qualquer barometro, chama-se: *camara barometrica* ou *vacuo de Torricelli*. Pois bem: a explicação da existencia d'este vacuo só mais tarde foi achada, porque as idéas da epocha não permittiam outra explicação que não fossem as confusas e absurdas idéas escolasticas sobre o *vazio* e o *cheio universaes*.

Mais tarde a experiencia de Torricelli foi repetida por Petit e Braz Pascal, que verificando o facto lhe deu interpretação erronea, explicando a existencia da camara barometrica pelo velho axioma do *horror que a natureza tem ao vacuo*.

Um padre jesuita Estevão Noel, nas suas discussões sobre a experiencia referida, com Pascal, e pela repetição d'ella em alturas diversas, parece ter sido quem achou e provou a verdadeira causa do *vacuo de Torricelli*.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos e mais annexos da comarca de Jaboatão Augusto Xavier Carneiro da Cunha, resolve prorogar por 30 dias a licença em cujo gozo se acha.

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta do respectivo juiz de direito, Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, vice-presidente da Camara, Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz municipal, Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva e Revdm. vigario, Simão de Azevedo Campos, afim de prestarem soccorros aos desvalidos accommettidos de variola, na comarca da Escada. - Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do corpo de policia Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro, e tendo em vista a informação do respectivo commandante, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o vencimento que lhe competir, na forma do art. 40 da lei n. 1810 de 27 de junho ultimo, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 35 dias.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o ex-cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria João Francisco Bizarria, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 13 do corrente, n. 570, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 42$621 á verba « fardamento etc., » do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento da divida de fardamento constante do titulo expedido ao peticionario.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio da procuradoria dos feitos da fazenda provincial de 13 deste mez, n. 6, nomear o promotor publico, bacharel Antonio Clementino Freire, para exercer o cargo de ajudante da mesma procuradoria no districto da collectoria de Barreiros, visto ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição do Arroio, no Rio Grande do Sul, o bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins, que servia aquelle cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio da procuradoria fiscal da fazenda provincial de 13 do corrente, n. 6, nomear o cidadão Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos para exercer o cargo de ajudante da mesma procuradoria no districto da collectoria de Alagoa de Baixo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de prestar as informações que estiverem a seu alcance sobre o objecto do requerimento dirigido ao governo imperial por D. Theophila Leopoldina Maciel Monteiro, viuva do capitão de voluntarios Manoel Rodrigues de Araujo Lima, declarando si a impetrante ainda reside nesta provincia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa guia de expedição de medicamentos mandados fornecer á Pharmacia Militar, devendo V. S., logo que haja a verificação do conteúdo dos dous volumes em que vieram acondicionados, remetter-me a respectiva quitação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Providencie V. S., afim de que seja entregue pela respectiva collectoria á commissão nomeada para prestar soccorros aos desvalidos accommettidos de variola na cidade da Escada, a importancia de 200$000 para alimentação e curativo dos doentes atacados daquella epidemia.—Communicou-se á commissão.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 25 de julho findo prestou juramento e assumio o exercicio pleno do cargo de promotor publico da comarca de Floresta o respectivo adjunto Firmino Gomes de Menezes, nomeado por esta Presidencia em 4 do mez ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 16 do corrente o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, entrou no gozo da licença de um mez, que ultimamente obteve para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—A' vista do que ponderou o commando das armas no officio junto por copia de 7 do corrente, sob n. 396, providencie V. S. para que as collectorias, de accordo com as disposições do Ministerio da Guerra, contidas na ordem do dia da repartição do ajudante general, de 26 de janeiro, de 1883, n. 1,732, satisfação as requisições dos commandantes dos destacamentos de linha do interior da provincia, sobre o abono de etapas para as praças do mesmo destacamento.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Haja V. S. de providenciar para que na conformidade do aviso junto por copia, expedido á 9 deste mez pelo Ministerio do Imperio, seja pago ao conselheiro João Silveira de Souza, lente cathedratico da Faculdade de direito do Recife, o ordenado relativo aos periodos decorridos de 7 a 24 de dezembro do anno passado, e do 1º de março a 6 de abril do corrente, em que esteve ausente da mesma Faculdade por motivo justificado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, quatro ordens do Tribunal do Thesouro Nacional de ns. 115, 118 a 120, uma ordem circular do Ministerio da Guerra de 28 de julho ultimo, relativa ao saldo da verba « obras militares » do exercicio de 1883—1884, e uma portaria do Ministerio da Fazenda, concedendo licença ao 3º escripturario dessa Thesouraria Gedeão Forjaz de Lacerda.

— Ao inspector da saúde do porto.—Recommendo a V. S. que faça acquisição para o Lazareto do Pina, dos objectos mencionados na relação annexa ao aviso junto por copia n. 2,662 de 9 do corrente mez, do Ministerio dos Negocios do Imperio.

Si for necessario estabelecer quarentenas V. S. requisitar-me-ha em tempo opportuno a força de que trata o referido aviso para manter-se o cordão sanitario.

— Ao Dr. inspector da saude publica.—Recommendo a V. S. que remetta com urgencia á commissão nomeada para prestar soccorros aos desvalidos accommettidos de variola na cidade da Escada alguns tubos de lympha vacinica e uma ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento da referida molestia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Constando de officio da Intendencia da Guerra, de 9 do corrente, sob n. 700, terem sido embarcados no vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, 6 volumes contendo os cobertores e bonets mencionados no incluso conhecimento; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. para os devidos effeitos que hoje deferi a petição da mesa regedora da irmandade do Apostolo S. Pedro, de accordo com sua informação de 13 deste mez, sob n. 106.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. para os devidos fins que de accordo com a sua informação de 14 do corrente, n. 108, ficam justificadas as faltas de exercicio do 1º escripturario desse Thesouro, Pedro Francisco de Paula Baptista, relativas aos dias 2, 4, 5, 16 e de 18 a 31 do julho proximo passado.

— Ao mesmo.—Tendo sido avaliadas pela Repartição das Obras Publicas em 2:035$000, segundo o orçamento junto, os reparos urgentes, precisos, nas salas das audiencias, e declarando a Camara Municipal do Recife poder concorrer para isso com o auxilio de 1:000$000, encarreguei o engenheiro chefe d'aquella repartição de mandar executal-os; correndo a despeza restante por conta da provincia; e que communico a Vmc. para que mande entregar ao respectivo thesoureiro a quantia devida.—Officiou-se a Camara Municipal neste sentido e communicou-se ao engenheiro chefe das obras publicas.

— Ao engenheiro chefe das obras geraes. — Mande Vmc. fazer no Torreão onde funcciona a inspecção da saude do porto os concertos na importancia de 318$737, alludidos no orçamento annexo ao seu officio n. 681 de 10 de maio ultimo.

Nesta data faço constar a Thesouraria de Fazenda que a execução de taes concertos foi autorisada pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, em aviso n. 2,64[illegible] de 7 do corrente mez,—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda e inspector de saude publica.

— Ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes. —Remetto a Vmc. para os fins convenientes copia do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de julho ultimo, n. 7, relativo a concessão de credito para a despeza com o expediente do escriptorio a seu cargo.

— A junta parochial de S. José do Recife. — Declaro a Vmcs, em resposta ao seu officio de 11 do corrente que, segundo consta do do Dr. chefe de policia de 14, sob n. 880, foram expedidas as precisas ordens no sentido de lhes serem fornecidas as listas de que trata o art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— *Mutatis mutandis* a junta parochial de Muribeca, em resposta ao officio de 2 do corrente.

— *Mutatis mutandis* a junta parochial de Bonito.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de paz do Buique, em resposta ao officio do 1º do corrente.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de paz parochia da Pedra.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos mencionados em officio n. 779 de 11 do corrente mez.

Portarias:

— Accusando o recebimento do officio de 11 do corrente, recommendo á Camara Municipal da Escada que expeça as devidas ordens e communicações afim de que, no dia 2 de dezembro proximo vindouro, se proceda nesse municipio a eleição de um vereador em substituição do fallecido major João Manoel Pontual.—Communicou-se ao juiz de direito da Escada.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens a ré até o Ceará no vapor que seguir a 20 do corrente, para os portos do norte, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Eugenio de Barros Falcão e D. Dulce de Barros Falcão, e á prôa a 2 criados.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *S. Francisco*, dous latões com oleo de calya e dous pequenos pacotes com diversos destinados ao pharol daquella provincia, volumes estes que teem de medida 123 decimetros cubicos.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da Companhia Brasileira.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE SETEMBRO

Companhia Pernambucana. - Deferido com o officio desta data do Thesouro Provincial.

Francisco José Alves Guimarães. - Passe portaria negando provimento ao recurso.

Francisco Marques da Trindade.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Major José Domingues Codiceira,—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Martins de Siqueira.—Certifique-se o que constar.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara. Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

O mesmo. - Informe o Sr. Dr. juiz de das execuções ciminaes.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha, para attender como fôr justo.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Mesa administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas. Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Severino Francisco Bandeira e outros. —Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de setembro de 1884.

Pelo porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 28 DE AGOSTO

Guilhermina da Silva e Cunha.—Encaminhe-se.

Fausta Felicia da Cunha Rosal. - Encaminhe-se.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello. — Cumpra-se e registre-se.

— 29 —

Guilhermina da Silva e Cunha. — Cumpra-se e registre-se, e marco o praze de 20 dias para entrar no goso da licença.

Grata Candida de Alcantara Couto. — Justifico.

Minervino Francisco Lobo.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de setembro de 1884.

Pelo porteiro
Joaquim José Pereira.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 960.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Rodrigues de Almeida conhecido por Paca, como pronunciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Francisco dos Santos, por offensas á moral publica; Evast Bogé e Carls Nelson, á requerimento do consul dinamarquez.

A' ordem do de Santo Antonio, Paula Maria da Conceição, Joanna Francisca de Freitas Lima Conceição, Umbelina Carolina do Nascimento Conceição, Maria da Luz da Conceição Jovina Brazilina dá Conceição, Thereza Seraphina Maria de Jesus Conceição, Rosalina Maria da Conceição, José Francisco dos Santos Leite e José Guilherme de Assis, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Antonio José Barbosa, por crime de furto.

Pelo subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Antonio do Nascimento, por crime de ferimentos leves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DE 3 DE SETEMBRO DE 1884

Emilia Candida de Araujo e Almeida —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado sobre o que requisita a Contadoria.

Julia Nunes de Souza.—Selle o conhecimento junto.

Alfredo de Lemos Araujo e José de Moraes Gomes Ferreira.—Informe o Contencioso.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e Antonio Moreira Reis. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Gonçalves de Azevedo. — Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Aggêo Cesar de Andrade.—Certifique-se.

Francisco Egydio de Luna Freire.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officios do Sr. Dr. procurador dos feitos.—Informe o Contencioso.

Julia Amoz de Siqueira. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Bernardino Ferreira, João Gonçalves de Almeida e Leal & Irmão. — Entregue-se pela porta.

Ponto do Consulado Provincial. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Bartholoméo & C. — Ao Sr. contador para conhecimento, e á secção do Contencioso para os devidos fins.

Antonio Mathias de Souza.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e fins convenientes.

José Domingues Codeceira.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DO CORRENTE

Jorge Clementa de Borba Cavalcante, Almeida Campos & C., Gaspar Augusto Soares Leite, Antonio Pinheiro da Silva, Antonio Pinto Lapa, Antonio Pinheiro da Silva, Joaquim Moreira Reis, e Antonio Pinheiro da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Anna Joaquina da Silva.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Augusto Octaviano de Souza, Maria Benta de Jesus Goveia, e Isabel Candida da P. Ribeiro de Moraes.—Informe a 1.ª secção.

Bacharel Manoel Ferreira da Silva, Almeida & C., Rodrigues & Maia, Augusto Fernandes & C., Antonio Paulino H. de Menezes, Herminio Rodrigues, José Antonio Ferreira Porto, Viuva Britto Mello, Eugenio & Vieira, José de Macedo, Martins Viegas & C., Santos Silva & C., Carvalho Irmão & C., Andrade Lima & Irmão, José Monteiro Torres de Castro, Marcolino de Souza Travassos, Genuino Alves Fernandes, Charles Blew & C., e Arthur Bastos & C.—Informe a 1.ª secção.

José Luiz de Andrade Couto.—Certifique-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 2 DO CORRENTE

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Manoel de Christo Pacheco, pedindo licença para mandar acabar a construcção de sua casa n. 2 A, sita a rua do Desembargador Nunes Machado.—Sim na forma do parecer.

Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, replicando, pede para fazer a cosinha da casa annexa a de n. 13, a travessa da Baixa Verde, freguezia da Graça, servindo-se da licença que obteve para a construcção da referida.—Subsiste o despacho dado em 25 de agosto do corrente anno, em vista do parecer do engenheiro.

Paulo José de Souza Freire, pedindo licença para mandar fazer pequenos rebocos e calçada, em sua casa n. 2 a rua do Sol.—Sim, avisando ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de setembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Theatro Santa Isabel— A companhia dramatica de Emilia Adelaide dá hoje em espectaculo, neste Theatro, o lindissimo drama de Pinheiro Chagas — *A Morgadinha de Val Flor.*

— Ante-hontem esteve explendido o espectaculo em beneficio do actor Gil, sendo enorme a concurrencia de espectadores, constituindo uma enchente real.

Todos os artistas foram muito applaudidos, sendo-o principalmente o beneficiado, que recebeu as mais calorosas demonstrações de apreço e estima.

Isto deve ter feito convencer ao Sr. Gil que a sympathia que lhe vota o publico tem fundas raizes, que se firmaram no seu merecimento real.

Alicante— Esta cidade, onde, segundo um recente telegramma de Lisboa, appareceu o cholera morbus, é maritima, situada na estrada da bahia de Alicante, na costa do Mediterraneo, e é capital da provincia do mesmo nome, na Hespanha, á 106 kilometros á sudueste de Valencia. Tem 31,162 habitantes, e a provincia 440,470.

Nova Thalia—Esta associação commemora o 3º anniversario de sua creação no dia 8 do corrente, celebrando uma sessão magna ás 11 horas do dia, e dando um espectaculo as 7 horas da noite, na sua nova sede, á rua do Capibaribe n. 40.

Freguezia de Santo Antonio — O Revm. Sr. vigario desta parochia mudou sua residencia para o 2º andar do predio n. 11 da rua do Cabugá.

Officio solemne—Hoje, ás 8 horas do dia, e na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, será celebrado um officio solemne pelo eterno descanço da alma do finado Visconde do Livramento.

Esse acto religioso é mandado celebrar pela junta da Santa Casa de Misericordia, á qual já pertencêra o fallecido, tendo occupado o lugar de vice-provedor.

O Visconde do Livramento era um dos irmãos bemfeitores da Santa Casa de Misericordia, instituição a que prestou relevantissimos serviços.

A missa será cantada pelos expostas, acompanhadas a *harmonium*.

Largo da Penha — Uma pessoa moradora neste largo nos diz que ha alli uma casa de vender gengibirra, do lado dos numeros impares, cujos frequentadores fazem de um recanto existente no predio um verdadeiro mictorio, do qual se exhala um cheiro insupportavel, sem contar o escandalo que ahi se dá constantemente.

O Sr. subdelegado respectivo póde e deve prohibir esse máo veso.

Esmola — O Sr. * * * remetteu-nos 5$120 para distribuir com familias pobres, dizendo-nos ser essa quantia recebida de um debito antigo, que só agora foi satisfeito.

Distribuimos a quantia remettendo:

A' viuva de João Victor, na rua do Mangue . . . 2$500
A' viuva Miquilina Vidal, na rua do Nogueira n. 12 . . . 2$620

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos —Em sessão ordinaria do 1º do corrente, o Dr. Vicente Ferrer Wanderly historiando o que se passou no congresso abolicionista de 31 do passado e a sua attitude perante elle, pedio novas instrucções para o segundo congresso, convocado para 14 deste mez, caso a sociedade queira fazer-se representar.

Em seguida foram lidas as seguintes propostas:

« Indicamos que faça parte dos estatutos a seguinte resolução:

« A sociedade não concorrerá para qualquer libertação, sem que o libertando seja apresentado em sessão, sendo depois de tal apresentação determinado o quantum do auxilio á prestar.

« § unico. Aos escravos menores de 21 annos será de mister para a prestação do auxilio a apresentação de certidão de idade ou documento que a substitua.

« Sala das sessões em 1 de setembro de 1884.— Dr. *Ferrer.—Manoel Zeferino* e *José Clementino.* »

« A Sociedade Mixta Redemptora dos Captivos resolve:

« Não conceder-se-ha auxilio a escravo, que seja auxiliado por outra sociedade, respeitados os compromissos existentes

« Sala das sessões, em 1 de setembro de 1884. —S. R.—*Antonio Farias.* »

Por deliberação da directoria foram adiadas a discussão e votação de semelhantes medidas para a sessão de 9 do corrente.

Major João Manoel—Escrevem-nos:

« Conforme os convites feitos pela imprensa, tiveram lugar na Escada, no dia 1º corrente, as exequias e sessão funebre do Club da Lavoura, aquellas pelo descanço eterno da alma do major João Manoel Pontual e o Club como significativa prova de grande sentimento pelo desapparecimento do seu consocio.

« Ambos os actos estiveram na altura do assumpto, sendo grande o concurso dos que ainda nessa occasião procuraram demonstrar o seu pesar.

« A Sociedade Auxiliadora da Agricultura fez-se representar por uma commissão dos Srs. Dr. Aquilino Gomes Porto, commendador José Pereira de Araujo e coronel Marcionillo da Silveira Lins. »

Real Hospital Portuguez—Movimento das enfermarias no mez de agosto findo:

Existiam em tratamento 26 enfermos.
Entraram 28.
Sahiram curados 22.
Falleceram 3.
Ficam em tratamento 29.

E' mordomo fiscal no mez de setembro o Sr. Antonio Maria da Silva.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* levou para:

Alagoas	1:700$000
Bahia	5:773$710
Rio de Janeiro	255:000$000

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Dos *Artistas Mechanicos e Liberaes*, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde.

Do *Congresso Litterario Scientifico*, ás 4 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 58 da rua do Barão da Victoria.

Do *Club Ceará Livre*, ás 4 1/2 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 12 da rua da Imperatriz.

Hospital Pedro II—Estiveram em tractamento durante o mez findo no consultorio do hospital Pedro II:

A cargo do Dr. Augusto Seraphim:

96 doentes, sendo 40 mulheres, 31 homens e 25 crianças, em 351 consultas, das quaes 32 continuaram do mez passado.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 2 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento fibroso da urethra, complicado de fistulas urethro-perineaes e urethro-escrotaes.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo thermo cauterio, reclamada por phimoses, complicada de balano-postite e cancros venerios.

Pelo Dr. Estevão:

Excisão pelo thermo cauterio, de condyloma do annus.

Pelo Dr. Berardo:

Capsulotomia por adherencia da crystaloide em catarata traumatica.

Dia 3

Pelo Dr. Malaquias:

Abertura de grande abcesso peri-prostatico, na região perineo-nadagueiro, resultante de estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do globo ocular, reclamada por degenerecencia do mesmo em ophtalmia purulenta.

Bonito—Em 19 do mez passado escreveram-nos desta cidade o seguinte:

« Entrou no goso de 30 dias de licença o Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, promotor publico desta comarca.

« Consta-nos, que foi nomeado para exercer interinamente este cargo um individuo de nome Joaquim Roberto Pereira.

« As interinidades sempre são prejudiciaes, tanto mais que nessas comarcas centraes não se encontram pessoas de reconhecida idoneidade, que exerçam os cargos interinos sem detrimento da causa publica, no entretanto os juizes de direito lutam com suas difficuldades na contigencia de lançarem mão de individuos sem habilitações nenhuma, e algumas vezes até de verdadeiros authomatos.

« As autoridades judiciarias e policiaes cumprem restrictamente com os seus deveres, merecendo applausos da opinião publica. Era o que muito se fazia necessario nesta comarca de autoridades zelosas e energicas, que punissem o delinquente e restituissem a liberdade o innocente.

« Tem declinado o furto de cavallos, e alguns criminosos, que se achavam homisiados em alguns reconcavos d'aqui, consta-nos que foram procurar outros lugares onde o crime campea em plena paz. Que não se lembrem mais d'aqui, é o que desejamos.

« Acha-se convocada a 3ª sessão do jury desta comarca para o dia 1º do mez proximo vindouro.

« Não me agradou a criação da freguezia de Santo Antonio de Bebedouro, a qual desmembrou grande territorio desta, ficando quasi reduzida ao circuito da villa. Appellamos para o Exm. governador do bispado, que attendendo a justa dôr, que nos opprime não proverá canonicamente a referida freguezia; e assim praticará mais um acto de verdadeira equidade.

« As aulas para ambos os sexos desta villa funccionam regularmente. Faz-se necessario o augmento de moveis para a do sexo masculino, attenta ao grande numero de alumnos.

« No vigente mez as chuvas tem sido um pouco escassas, apparecendo somente algumas neblinas em épocas necessarias, de sorte que, os cereaes não tem soffrido até a esta data.

« Até outra vez. »

Alagoa de Baixo—Em 28 do mez findo escreveram-nos desta localidade o seguinte:

« Começaremos a presente reiterando a muito illustrada Redação do *Diario* as significações de alto respeito e estima em que a temos.

« Continua a permanecer n'esta desventurada localidade a malta de criminosos *de toda especie*, que corridos dos diversos lugares, de suas façanhas, abrigam-se aqui.

« No 2.º districto policial (Quitimbú), existe um couto de criminosos, quasi todos de morte, que faz amedrontar a parte san de seus habitantes. sendo *general em chefe* o muito celebre e sanguinolento —José Caetano—que, além de outras muitas façanhas, ajudou a assassinar seu proprio avô e padrinho em dias do anno de 1878, n'este termo!

« O commercio florescente, e bem animado d'esta villa, e de seus arrebaldes vive em constante sobresalto diante de tão medonho painel, assim como os homes de bons costumes.

« Só no cartorio do escrivão do jury existem pronunciadas e indiciados em diversos processos, que jamais se acabarão, pelo que parece, pois cada qual é mais protegido e acarinhado.

« Com muito desprazer ainda noticiamos ao publico, e ás 1ªs autoridades da provincia, e d'esta comarca, que os assassinos João Galdino, Sabino, Francisco Caboclo, Néco, Mariano e seus dous filhos, e muitos outros vindos de differentes pontos desta, e de outras provincias continuam aqui na mais perfeita tranquilidade.

« Hontem, ás 10 horas da noite, foi o negociante portuguez, J. de M. Arruda, tomando de sorpreza, quanto ja tinha fechada as portas de sua casa sendo accommettido por 2 personagens da terra. A titulo de pagarem uma pequena conta de venda obrigaram-no a abrir as portas fora de horas, acompanhados de mais alguns typos; e tal foi a gritaria, insultos com que resistiram esse condemnavel acto, que o Sr. Arruda deu graças a Deus safar-se em paz das unhas de seus gratuitos aggressores; mas ficou jurado!

« O juiz municipal 1.º supplente em exercicio, tendo de fazer uma viagem a comarca do Monteiro, Parahyba, passou o exercicio, ou deixou em seu lugar, ao ex-delegado Santos, que não é supplente de autoridade alguma deixando de faz-l-o ao respectivo 2.º supplente, tenente Joaquim de Queiroz Lima.

« A lei, que tanto nesta terra continúa a ser a absoluta vontade de quem tem costas quentes.

« Ainda estamos em pleno verão.

« Temos tido, algumas chuvas que muito tem servido para enverdecer os feijões da safra; espera-se uma grande colheita delles bem como do algodão.

Canhotinho—Em 30 do mez proximo findo escreveram-nos desta localidade o seguinte:

« Esta tem por fim Srs. Redactores dar-lhes a grata noticia de que estamos livres do terrivel flagello da variola.

« No dia 16 do corrente deu-se por finda a commissão do commercio, que havia tomado a seu cargo o tratamento dos variolosos. Desde o dia 14 de julho proximo findo a 16 de agosto corrente, entraram no hospital 21 bexiguentos, tiveram alta 16, e ficaram em convalecença 3 e doente 2; gastando a commissão 95$820. Desde esse dia que ficou a cargo da commissão nomeada pelo Exm. presidente da provincia o tratamento dos accommettidos do mal, e ordem para receberem da Collectoria Geral de S. Bento (150$000), conforme officiou o mesmo Exm. presidente á dita commissão.

« Consta que á commissão nada recebeu d'aquelle collector, em consequencia de não ter recebido ordem para tal fim. O certo é que as bexigas extinguiram-se, e o dinheiro não appareceu!!

« Quarenta dias esteve em exposição o Glorioso Martyr S. Sebastião, á veneração dos fieis, e toda as noites era concorrido de muito povo do povoado e dos arrabaldes no templo de Deus; ao pé do altar entoavam-se canticos e preces, implorando a Clemencia do Altissimo por intermedio do Santo Martyr, para livrar da horrivel peste.

« O nosso digno capellão Frei Pedro da Paz e Paiva, um dia por outro subia á tribuna sagrada, e animava aos seus ouvintes que fossem perseverantes na oração e devoção ao Santo Martyr, que o mal seria debellado.

« Assim, em acção de graças, consta que se prepara uma grande festa ao Glorioso S. Sebastião. »

Methodo para engordar os magros —Muito mais difficil é engordar os magros do que emmagrecer os gordos. Na verdade é sempre mais facil tirar do que ajuntar, e perante a fecunda natureza o homem não tem, as mais das vezes, outra missão que não seja cortar os ramos muito luxuriosos da arvore da vida. Vêde o homem em acção, e achar-lhes-heis sempre entre as mãos instrumentos destruidores. Soldado da civilisação e da liberdade, tem na mão um fuzil; reparador dos organismos defeituosos, tem na mão um cutelo ou uma lanceta; cultivador d'arvores e de flôres, tem na mão as tesouras ou pequena fouce.

Em um minuto amputamos um membro, um ramo; separamos um ser da arvore em que nasceu; mas para vigoral-o, se fraco, para engordal-o, se magro, para reanimal-o, se inerte, quantos cuidados, quantas longas e pacientes fadigas, quanta sciencia e quanta arte! E depois com tanta soberba os baptisamos!

Quando a magreza d'um corpo humano está escripta nas visceras desde o berço, é quasi sempre irremediavel e está esculpido na fronte do homem ou da mulher:—*sarago*—como uma sentença inexoravel e fatal.

Brillat-Savarin deixou escripto:

« *Mais pour les femmes qui sont nées maigres et qui ont l'estomac bon, nous ne voyons pas qu'elles puissent être plus difficiles à engraisser que les poulardes; et s'il faut y mettre un peu plus de temp, c'est que les femmes ont l'estomac comparativement plus petit, et ne peuvent pas être soumises à un régime rigoureux et ponctuellement exécuté comme ces animaux devoués.* »

Mas com certeza as frangas se podem engordar todas ou quasi todas, e ha muitas mulheres que submettidas ao regimen estupefaciente com que os arabes ou outros povos do Oriente engordam os filhos, quasi como se fossem patos de Straburgo ou hortelães, não conseguem augmentar um millimetro de gordura os seus corpos enfraquecidos e mumificados.

Quando, porém, a magreza é o effeito de longas molestias, de graves fadigas, ou de profundas dôres, póde-se fazer muito para combatel-a e alguns casos tambem os magros podem esperar morrer gordos.

Aconselhamos este regimen:

Climas molles e pouco variaveis.

Compridos somnos e pouco movimento. Em carro depois de jantar.

Antes de levantar-se, almoço com presunto gordo, dous ovos fritos em manteiga, cerveja ou café e pão.

Ao jantar, arroz ou sôpa d'arroz, farinaceos no forno e carnes gordas. Pouca alface com pouco vinagre, preferivelmente de beterraba ou batatas ou raponcio. Muitos dôces, queijos gordos, pouquissimo café e muito pouco tambem chá.

Cerveja excellente, tambem ao jantar.

Aconselhamos com muitas recommendações el *almidon de mandioca con leche* que se usa na America Meridional. E' um prato dôce, feito de gomma de mandioca, ou tapioca cozida com leite e assucarada, de modo a formar uma especie de creme muito denso.

Todo este regimen engordante seria lettra morta, se não fosse adubado com uma paz da alma, que não se deixa perturbar por temporaes do coração e da politica. Todos estes conselhos são inuteis para quem tem no seio serpentes que se chama avareza, ambição, *et similia.*

E depois, as mulheres magras que não podem engordar, se consolem pensando:

1.º Que as pessoas enxutas envelhecem mais tarde.

2.º Que as pessoas magras são mais ageis.

3.º Que o cerebro e o coração, que são as mais nobres visceras do nosso corpo, não teem tiras de toucinho.

4.º Que a gordura é o mais plebeu dos tecidos, aquelle que se deposita nos ventres que envelhecem e nos tecidos que se enfraquecem.

Descoberta archeologica— Fez-se ultimamente em Tulette, França, uma descoberta das mais interessantes sob o ponto de vista archeologico. Foi encontrada a 1,500 metros d'esta communa, n'umas escavações, uma loba de bronze, que servio provavelmente de insignia militar romana. A loba volta a cabeça para a direita e para traz, como se estivesse olhando para os filhos que amamentava, mas que infelizmente desappareceram do seu lugar.

A loba estava primitivamente fixada n'um socco do mesmo metal, como provam os grampos collocados debaixo das patas; vê-se que foi arrancada á força, porque uma das patas está quebrada pelo meio, e as outras, torcidas em baixo, não conservam o seu afastamento primitivo natural.

MUTILADO

A obra é de um bom estylo e de uma boa epocha.

As suas dimensões são muitos pequenas (10 centimetros de comprimento unicamente). Parece que esta insignia não era a de uma legião, mas unicamente a de uma das suas divisões, porque a Loba era um emblema commum a muitas cohortes e manipulas.

Deve ter sido perdida ou escondida depois de alguns combates contra os Cavares ou Saconces, cujas revoltas foram reprimidas, na epocha de Cicero, por Fonteius, ou sob Augusto, por uma cohorte da 11ª legião, por occasião da colonisação de Orange.

A industria mineira em Inglaterra.—Segundo o ultimo relatorio annual dos inspectores das minas britannicas, a producção total do carvão no Reino-Unido elevou-se em 1883 a... 163.737:327 toneladas, o que representa um augmento de 7.237:327 toneladas sobre os resultados correspondentes de 1882.

Se se remontar a dez annos mais atraz, quer dizer a 1874, encontrar-se-ha que a producção augmentou de 29,3 %. Este augmento foi de resto contrabalançado pelo progresso das exportações e pelo consumo interior.

Além do carvão propriamente dito, as minas deram 14 a 15 milhões de toneladas de productos schistosos, argilosos ou ferruginosos, que vem juntar-se ao rendimento da hulha.

O numero de minas exploradas no ultimo anno foi de 3,707, em vez de 3,814 em 1882.

Não obstante esta diminuição, o numero de operarios empregados elevou-se de 503:987 a 514:933.

A producção media por trabalhador foi sensivelmente mais forte em 1883 do que em qualquer outro anno. O augmento foi de 15 toneladas sobre os resultados de 1882, e de 94 ou 36 % comparativamente aos de 1874.

Pelo que respeita a accidentes o numero de mortos foi superior ao da maior parte dos annos precedentes. Esse numero attingio a 1,054. Proporcionalmente á producção, cada perda de um homem correspondeu a uma extração de 169:605 toneladas.

As collecções Thiers—Devem ser brevemente franqueadas ao publico as salas do Louvre, onde se acham expostos os objectos de arte legados por Mr. Thiers.

Esta collecção compõe-se de objectos curiosos e de reproducções modernas das obras primas da antiguidade, da idade media e da renascença: é uma especie de museu de copias, comprehendendo as reducções de tudo quanto ha de mais bello no mundo em esculptura e pintura.

O catalogo divide-se em quatro partes.

A primeira comprehende as antiguidades egypcias e gregas, os bronzes, as esculpturas em marmore, marfim, madeira, crystaes de Veneza e copias dos grandes mestres. A segunda é reservada ás artes do extremo oriente.

As duas outras partes comprehendem a collecção de madame Thiers, e constam de porcelanas orientaes e européas, e de caixas de tabaco.

O hotel do suicidio— Dá um jornal estrangeiro a noticia de haver sido inaugurado, ha 15 dias em New-York, um hotel especialmente destinado para os individuos desejosos de por termo aos seus dias.

Cada uma das salas deste novo estabelecimento apresenta entre outros objectos decorativos —um gancho de ferro forjado, de forma elegante, para os viajantes que preferirem ser pendurados a qualquer outro genero de morte. O *toillette* está guarnecido de uma infinidade de pequenos vidros, contendo os venenos mais efficazes, e sobre a mesa de cabeceira um magnifico revolver carregado e armado.

Será inutil dizer que os viajantes, que procuram este hotel, são logo a sua chegada convidados a satisfazer a sua conta.

Estes americanos!...

O Parsifal—A viuva de Wagner acaba de recusar 50,000 libras esterlinas, offercidas por um emissario a troco do direito executivo de por em scena, nos Estados Unidos, o *Parsifal*, ultima obra do celebre maestro allemão.

A viuva de Wagner tem ainda, segundo parece, o proposito de recusar offerta semelhante pela cessão do privilegio na Allemanha.

Herr Gross, o amigo de Wager, nega-se a toda a classe de concessões, declarando que o *Parsifal* nunca será cantado n'outro theatro senão no de Beyruth, conforme a ultima vontade de Wagner.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Luiz do Rego n. 13, do predio desse numero e dos moveis, etc., etc., nelle existentes.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhúma n. 41, de bilhares, piano e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 111, da armação e ferragens da loja ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no respectivo escriptorio, de moveis, joias, louças, vidros etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e outros objectos.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperodor n. 43, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 88, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma do conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma do Visconde do Livramento; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do desembargador João Paulo Monteiro de Andrade; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de João Antonio Machado.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma do Visconde do Livramento; ás 4 1/2 horas, em Santa Rita, por alma de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida; ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de Francisco Candido do Amaral; ás 8 horas no convento do Carmo, por alma do Visconde do Livramento; ás 7 horas, na capella do Monteiro, por alma de Manoel Teixeira de Miranda; ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma do Visconde do Livramento.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do major Juviniano Antonio Duarte Cunha.

Loteria da provincia—Amanhã, 5 do corrente, será extrahida a loteria 68.ª, em beneficio da igreja de Chã Grande da Victoria, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Corre no dia 30 de setembro a 5ª extracção cujo premio grande é de... 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000. —Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 158 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 5 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 —A loteria 158ª série A, do Rio de Janeiro, corre no dia 5 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 2 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 38 bois, pesando 4,687 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 412 kilos.
Farinha, milho e feijão, 110 cargas.
Fructas diversas, 35 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:
Carne verde de 480 440 até 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:
45 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
63 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 189$960.

Matadouro.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, para consumo do dia 4 do corrente 76 reses.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 2 de setembro:

Existiam presos 347, entraram 15, sahiram 16, existem 346, a saber: nacionaes 300, mulheres 11, estrangeiros 19, escravos 16—Total 346.

Arraçoados 301, sendo: bons 287, doentes 14.—Total 301.

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Sebastião A. Peixoto Gadelha.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	200:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE AGOSTO DE 1884

Activo

Letras descontadas		648:024$690
Letras a receber		789:568$830
Emprestimos, contas correntes e outras		3,533:500$520
Garantias por contas correntes e diversos valores		882:234$010
Caixa em moeda corrente		1,028:437$300
		6,881:765$350

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,737:291$390	
Fixo e por aviso	1,821:979$930	
		3,559:271$320
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,315:060$380
Diversas contas		2,007:433$650
		6,881:765$350

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de setembro de 1884.
W. J. Haynes, manager.
A. J. Duff, acting accountant.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva.	170,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 3 DE AGOSTO DE 1884

Activo

Letras descontadas		440:311$090
Emprestimos e contas caucionadas		108:869$260
Letras a receber		318:756$710
Garantias e valores depositados		425:214$910
Mobilia, etc. do banco		2:563$400
Diversas contas		1,298:495$060
Caixa		1,482:366$760
		Rs. 4,076:577$190

Passivo

Contas correntes simples	475:688$400	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	1,133:497$320	
		1,609:185$720
Letras a pagar		197$590
Titulos em caução e deposito . .		425:214$910
Diversas contas		2,041:978$970
		Rs. 4,076:577$190

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de setembro de 1884.
Henry K. Gregory, manager.
Fred: Groodchild pro accontant.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de agosto de 1884

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	703:627$300
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	159:702$675
Monte de soccorro—conta de passagens	42:679$750
Juros	127$900
Caixa	848$000
	906:985$625

Passivo

Depositos em contas correntes	906:985$625

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	87:335$226
Valores depositados	111:217$377
Moveis	3:631$227
Cadernetas	707$804
Aluguel da casa	228$750
Despezas geraes	10:675$682
Retorno de juros	379$910
Lucros e perdas	22$215
Gastos com leilões	21$669
Caixa	620$364
	214:240$224

Passivo

Capital	14:183$080
Cautelas de penhores	111:217$377
Juros	9:665$102
Caixa economica—conta de passagem	42:679$750
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	31:096$172
Emprestimos sem juros	2:000$000
Cadernetas archivadas	31$200
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:183$791
Saldos de penhores prescriptos	183$752
S. E. & O.	214:240$224

O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscoso a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manha e das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hontem e hoje

III

Continuemos a inglória tarefa de acompanhar o corpulento—* * *—nas suas insinuações.

Já nos referimos e mostramos que existe a mais correcta coherencia entre os diversos apartes do Sr. Pedro Beltrão, quando deputado geral, e as suas opiniões emittidas por occasião do Congresso Agricola n'esse discurso, que tanto incommodou o cioso—* * *.

Resta de todo o aranzal do articulista a arguição feita ao illustre democrata por ter adoptado o requerimento de urgencia do Sr. Joaquim Nabuco.

Este acto do deputado Pedro Beltrão já tem sido explorado de todos os modos e meis possiveis pelos *zoilos* de seu merecido prestigio e popularidade no 6º districto eleitoral d'esta provincia.

Pela imprensa no principio do anno passado teve lugar a primeira inscenação. Na manhã do dia em que se devia reunir o *Club da Lavoura* da da Escada para eleger a sua nova directoria, o primeiro trem trouxe nos numeros do dia, do *Tempo* e do *Diario de Pernambuco*, um *artiguête* em que era referido o facto e malignamente commentado no mesmo diapasão.

Agora, nas vesperas da eleição geral o incidente é de novo explorado nas *balas de estálo* da *Gazeta de Noticias*, e nas *tres estrellinhas* (* * *) das solicitadas do *Diario de Pernambuco*.

Esta porfia denota que o especulador, que hontem e hoje, aqui e alli é sempre o mesmo, tem ou presume ter obtido algum resultado pratico.

E' preciso, pois, que uma vez por todas quebremos esta fragil arma nas mãos dos adversarios do nosso dedicado correligionario, impedindo que venha á conseguir o impostor *fazer por ahi alguma verdade da mentira muitas vezes repetida*.

Era na mesma sessão parlamentar de 30 de agosto de 1880. O Sr. Joaquim Nabuco depois de ter censurado o meio pouco decente da *parede*, empregado pelo ministerio e sua maioria para burlar a urgencia para dia certo que, *nemine discrepante*, lhe fôra concedida, renovou o seu pedido de urgencia « *para fundamentar um projecto de lei, que tinha por fim a completa extincção da escravidão no Brasil.* »

Veio á tribuna o ministro da agricultura, Sr. Buarque de Macedo e declarou que o governo fazia da concessão da urgencia questão de confiança.

O Sr. Joaquim Nabuco volta á tribuna, e diz que á vista da declaração do governo, á quem não deseja crear embaracos, retira o seu requerimento.

O Sr. Pedro Beltrão toma a palavra e *requer que seja considerado seu o requerimento de urgencia.*

Segue-se, diz o logico * * *, *perfilhou o projecto da abolição immediata.*

Esta é de se lhe tirar o chapéo!

Adoptou de certo, o Sr. Pedro Beltrão o requerimento de urgencia, que era o objecto da questão: não se tratava da emancipação, abolição ou escravidão, discutia-se a preliminar da concessão da urgencia, da permissão de usar da palavra á um representante do povo, da prerogativa do deputado, que tem o direito de expender livremente o seu pensamento e desempenhar o seu mandato, segundo a sua consciencia.

Por outra face, em relação á opposição, e ao Sr. Pedro Beltrão, que della fazia parte, tratava-se de embaraçar o governo adverso, e desde que o Sr. Joaquim Nabuco recuara ante a questão de confiança, o Sr. Pedro Beltrão devia avançar, como avançou. E, si não, diga-nos o articulista ***: si fazendo seu o pedido de urgencia o Sr. Pedro Beltrão perfilhava o projecto que deveria ser trazido á tona por occasião d'ella, retirando o seu requerimento de urgencia o Sr. Joaquim Nabuco repudiara o seu mesmo projecto?

Sim, é preciso chegar ás consequencias: fazendo sua a urgencia, que o Sr. Joaquim Nabuco acabava de abandonar, o Sr. Pedro Beltrão tornava-se abolicionista; *pariter* abandonando a sua urgencia, que o Sr. Pedro Beltrão em seguida adoptara o Sr. Joaquim Nabuco fazia-se escravocrata.

Tanto porem não quer o articulista ***, que *á fortiori* deseja collocar Pedro Beltrão ao lado de Joaquim Nabuco.

Engano manifesto, ou antes, insidia proposital; porque nem neste nem n'outro qualquer assumpto parlamentar o Sr. Pedro Beltrão se entendeu ja mais com Joaquim Nabuco, quando ambos deputados, embora mantivessem desde os bancos academicos inalteraveis relações de amisade e cortezia.

A verdade porem é que aquelle incidente, que debalde *** procura adulterar para o fim especial de servir ao Sr. Henrique Marques no 6º districto o certo é que aquelle incidente em nada modificou as posições dos dous distinctos pernambucanos, cada um dos quaes tem a precisa dignidade de manter as suas opiniões: nem o Sr. Joaquim Nabuco affrouxou o seu zelo abolicionista intransigente, nem o Sr. Pedro Beltrão perturbou a sua calma de emancipador gradual, sincero e convicto, sem impaciencia nem soffreguidão tal qual tem sempre sido e acaba de mostrar-se no segundo Congresso Agricola.

De certo: a não ser por motivo oriundo de seus proprios sentimentos e opiniões, que razão demoveu o Sr. Pedro Beltrão de apresentar o seu projecto por qualquer outro caminho regimental?

A opinião do governo manifestada na alludida sessão de 30 de agosto? Não; porque sendo opposicionista decidido e franco, como sóe ser em todos os seus actos, seria ao contrario mais uma razão para o fazer insistir.

Exigencias eleitoraes concretisadas no pronunciamento de influencias da provincia?

Tão pouco]: é o proprio —***—, quem affirma que o Sr. Pedro Beltrão procedia então « *com toda a responsabilidade e independencia* », isempto da resistencia ora organisada.

Que razão, pois, impedia ao *abolicionista* obrar livremente, expandir suas opiniões, quando em fazel-o a vantagem lhe era dupla, desde que, servindo as suas inclinações e estimulos, embaraçava e contrariava o governo adverso?

Peiado do modo exposto na Camara, Joaquim Nabuco recorreu ao meio de sociabilidade e foi com os seus adeptos organisar « A SOCIEDADE BRASILEIRA CONTRA A ESCRAVIDÃO » na qual se increveram muitas pessoas notaveis, e, entre estas, alguns deputados.

Porque motivo não se prestou o Sr. Pedro Beltrão a fazer parte d'ella?

Porque razão, *a la* fina flor do abolicionismo, não curou o Sr. Pedro Beltrão de liquidar a bom mercado os escravos, que ainda hoje possue e assim mais desembaraçadamente atirar-se a vertigem do movimento?

Porque motivo, bem ao inverso, ao lado dos Ambrosio, Frexeiras, Marcionillo e outros tantos notaveis agricultores, se poz logo em seguida á frente da reacção legal n'esta provincia, inscrevendo-se como installador nos—Clubs da Lavoura da Escada, Pão-d'Alho e Victoria, sendo sempre e ainda hoje presidente d'este ultimo?

Porque não trepida nas vesperas da eleição, em pronunciar-se francamente contrario ao projecto do governo do seu partido alçado pela dissolução a altura de objecto de *consulta ao paiz*?

Quem lhe póde contestar os valiosos serviços prestados á provincia na crise, que atravessa a lavoura, e sempre a peito descoberto e nas primeiras linhas?

Quem, agricultor ou amigo da lavoura, não conhece e applaude CINCINATUS e seus pujantes serviços na imprensa jornalistica em prol da causa do agricultor brasileiro?

Quem, agricultor, ou amigo da lavoura, não vio e ouvio com desvanecimento a sua palavra ungida de convicção e autoridade, levando de vencida no Congresso Agricola os intransigentes e exagerados?

Quem melhor advogou e promoveu, ante a administração da provincia, nestes ultimos e calamitosos tempos, os direitos do agricultor senhor de escravos, graças a merecida confiança e attenção, que lhe deferiam os ex-presidente e chefe de policia da provincia?

Seria o Sr. Henrique Marques quem fez tudo isto?

Faz rir!

Voltemos, porém, ainda á questão do requerimento de urgencia retirado pelo Sr. Joaquim Nabuco, e *incontinenti* adoptado pelo Sr. Pedro Beltrão.

Voltemos para tirar a limpo uma importante verdade.

Neste caso quem ter-se-hia havido com mais acerto?

Seria um mal, seria um bem a discussão?

Onde estava o melhor criterio, quem tinha razão e melhor advogava e promovia os interesses da lavoura postos em jogo na questão servil:—o Sr. Pedro Beltrão aceitando, e promovendo mesmo na defficiencia do Sr. Joaquim Nabuco, a discussão;—ou o ministerio, a maioria e os mais *lavouristas* abafando a urgencia, impedindo a polemica e sepultando na sombra, sempre dubia, suspeita e inquietadora, a melindrosa questão?

Sempre applaudimos, e os factos se incumbiram de por em evidencia o acerto da *fé de vidente* do primeiro, e o erro funesto do excessivo zelo dos segundos.

E foi talvez a percepção desta verdade, que indicou ao Sr. Joaquim Nabuco a falsa manobra de abandonar o campo parlamentar, onde a derrota ser-lhe-hia tremenda e desmoralisadora, para procurar o terreiro das pequenas associações, da opinião dos seus meetings.

Erro funesto, que nem mesmo a boa fé dos que o commetteram póde justificar!

Condemnarem-se á mais tenaz mudez todos que tinham razão de fallar: a Camara dos Deputados, o Senado, o conselho de estado, toda a *elite* da sociedade brasileira, a immensa maioria da nação sem distincção de cor politica em quanto os exaltados, os aventureiros e os utopistas bradavam por todas as boccas da publicidade, inculcando-se sem contestação a opinião dominante e acceitar do paiz, que alias se conservava silencioso só aconselhando o silencio, como se as suas pretenções não podessem ser expostas e sustentadas com vantagem a luz do sol!

De certo: abafada a discussão na Camara, levantou-se a propaganda infrene da pequena imprensa das associações e dos meetings abolicionistas, ao passo que a opinião contraria alias a legitima maioria da nação, maioria de quantidade, e maioria de qualidade, se inutilisava no reducto da inercia, no expediente da reserva, na politica do silencio inventada n'aquella fatal sessão de 30 de agosto, contra o voto e com o claro protesto do Sr. Pedro Beltrão.

Em quanto o Sr. Joaquim Nabuco com um punhado de exagerados levantava poeira nas ruas, a agricultura, o commercio e todas as forças reaes da nação fazião *paredes* a conselho dos seus mais graduados commissarios Martinho Campos, Saraiva etc. etc.

D'ahi provieram todas as fataes consequencias, que tem pesado sobre a lavoura.

O movimento illegal foi percorrendo todas as escalas e todas anomalias até chegar aos desvarios do Ceará, a extravagancia do Amazonas e a depredação do Recife.

E, afinal, hoje esgotados todos os recursos tristes de adiantamento e protellação, somos forçados a aceitar a luta na Camara dos deputados em condições desvantajosissimas, tendo repudiado a occasião e ensejo de triumpho completo, facil e inevitavel.

Naquelle tempo tinha a Camara dos deputados plena liberdade de pronunciar-se, vendo a seu lado um gabineto amigo, que pela voz autorisada do seu presidente dizia alto e bom son—A NAÇÃO NÃO QUER.—

Hoje a luta é travada na Camara sob a pressão de um Conselho de ministros inventado para dirigil-a contra os interesses da lavoura, cujo presidente—o proprio ministro da justiça daquelle tempo—vem dizer-lhe OU VOTAES OU SEREIS DISSOLVIDA—

N'aquelle tempo o presidente do Conselho Sr. Saraiva denominava, inteiramente a situação ao seu talante e o Imperador não o podia submetter, nem dimittir.

Hoje é posto na presidencia o Sr. Dantas por obra do Imperador para debellar a questão, e armado com todas as armas possiveis:—dissolução de camara, dissolução de diministração e, quem sabe se com dissolução da propria reforma eleitoral!

—

Vê, pois, o officioso—***—que perdeu o seu tempo e o seu latim.

O Sr. Pedro Beltrão não só foi e continua a ser coherente e logico em suas opiniões e conceitos, como, precisamente no ponto em que o encrepado traduzio e encaminhou melhor os interesses da lavoura do que muita gente boa *calçada de boas intenções*.

Conseguintemente não receia que o 6.º districto faça proveito do *annexim do cesto*.

Poderá dizer outro tanto o Sr. Henrique Marques?

E' o que veremos nos numeros seguintes.

Anselmo Borja.

Ferro-via do Recife ao Limoeiro

I

O contracto para a construcção e exploração d'esta ferro-via foi recebido na provincia como o inicio de um grande melhoramento. E com razão; eram mais algumas dezenas de kilometros de estrada de ferro que iamos possuir, atravessando uma importante zona assucareira e algodoeira, inteiramente desamparada, á falta de transportes regulares e baratos.

Começada a construcção da nova estrada, iniciaram-se os trabalhos d'ella de Pão d'Alho para cima. Então os agricultores d'aquellas paragens e os homens que interessam-se pelos melhoramentos materiaes da provincia viram—que abandonavam todas as directrizes naturaes, para irem á Limoeiro pela Chan do Carpina, por Lagoa do Carro e Campo Grande, distanciando a linha de todos os engenhos que por ella poderiam ter sahida commoda para o transporte de seus productos ao Recife. E o enthusiasmo principiou á arrefecer, cedendo lugar á certas apprehensões. Não se podia comprehender—que levassem uma estrada de ferro, que se construia com garantia de juros do Estado e com outros muitos favores para beneficiar a lavoura desprotegida até então, por terrenos seccos e abandonados, como os que medeiam entre Chan do Carpina e Limoeiro. O facto só poderia ter explicação, se unica e exclusivamente fossem considerados os interesses da companhia cessionaria, a qual com tal directriz, com somma muito menor e por caminho de *taboleiros*, chegaria mais facilmente á Limoeiro.

Não estava, porém, fixado o capital para a construcção, apenas declarando e contracto—que o maximo d'elle seriam *cinco mil contos*.

Assim, juizo seguro se não podia ainda fazer sobre os fins visados com a escolha de semelhante directriz, nem ella bastava então para pesar a probidade de uma companhia estrangeira desconhecida, que em parte alguma havia feito provas para ser julgada.

Si assim se pensara ao tempo da escolha da directriz da linha de Limoeiro em relação á companhia cessionaria do privilegio concedido, que podia haver peccado por incapacidade de seu pessoal technico, juizo diverso para logo fez-se do representante do governo n'aquella estrada.

O engenheiro nacional, guarda de nossos interesses n'ella, tinha o sério dever de não esquecel-os por incapacidade, ou pelo quer que fosse, de não deixar-se inutilisar pelos interessados, com prejuizo muito grande para os cofres publicos e para os interesses que se buscava servir.

N'este estado as cousas, vieram as multiplicadas e ridiculas curvas da estrada em construcção provar desde logo—que a companhia de Limoeiro attendia pouco aos seus deveres para com o governo que a subvencionava com juros que não encontram capitaes inglezes na Europa, onde ao mesmo tempo nunca houvemos dinheiro á mais de 4 1/2 %: porquanto, por maior que fosse a sua incapacidade profissional na construcção, ella não podia ignorar—que taes curvas, estragando em tempo relativamente curto material rodante e via permanente, viriam de futuro pesar mais fortemente ainda sobre a garantia de 7 %, que havia obtido.

Como quer que fosse, proseguiram os trabalhos, e pelos *taboleiros* chegou a companhia ás visinhanças da cidade do Limoeiro, construindo a estação deste nome, não na cidade, mas aquem della, mais ou menos á 1 kilometro de distancia; o que importa em dizer—que tambem os interesses commerciaes da localidade, mercado intermediario entre centros productores importantes e o mercado exportador do Recife, foram desattendidos.

Não bastavam as curvas repetidas e escandalosas, nem tão pouco os *taboleiros*, nos quaes o trabalho era de nivellamento e largura; quizeram poupar mais umas mesquinhas desappropriações e uns metros de trabalho; e chegando *quasi* consideraram-se chegados.

O contrato estava cumprido, quanto a linha principal.

E o engenheiro fiscal, sempre cavalheiro, consentio tambem que os interesses commerciaes da florescente cidade de Limoeiro fossem esquecidos, eclypsou-se em presença dos estrangeiros subvencionados por incapacidade, ou pelo quer que fosse.

A construcção do ramal para Nazareth foi nas mesmas condições realisada: collocaram a estação á grande distancia da cidade, em provado prejuizo do commercio e da lavoura da comarca, que augmentam, como em Limoeiro, despezas para levarem á estrada de ferro os seus productos.

Tambem ahi eclypsou-se o engenheiro fiscal que sempre generoso, até então havia condescendido, por incapacidade, ou pelo quer que fosse.

Assim construida a linha, com declives como os dos Macacos, de Camorim e os que se vê entre Páo d'Alho e Carpina e em Floresta, abriram a até Páo d'Alho.

O enthusiasmo pelo melhoramento, pelos motivos expostos, havia arrefecido; era, porém, convicção geral ainda—que a abertura de tal estrada ao serviço publico traria grandes vantagens á zona interessada, pela regularisação e barateza dos transportes, pela rapidez com que seria feito o serviço, pela sisudez com que naturalmente seriamos servidos pela companhia privilegiada, o que tudo estaria em seus proprios interesses, se lealdade e probidade tivessem em suas relações para com o estado.

Triste decepção soffreram todos quando, começando o serviço da nova ferro-via, foram conhecidos as suas tarifas, as quaes são taes, que pora hi se vê sempre, de Limoeiro ao Recife pela estrada de rodagem, grandes comboios de productos da grande lavoura, á serem transportados em costas de animaes, quando ao lado delles correm vasios os trens da estrada de ferro; triste decepção soffreram todos, quando reconheceram—que a ferro-via destinada á servir uma zona não preparada e pobre, na qual se encontra, como excepção na provincia, o pequeno proprietario, cultivador da pequena lavoura, da lavoura de consummo, viram que um girimú, que umas alfaces, que quizessem mandar ao mercado do Recife, com o valor médio de 400 réis, teriam de pagar, pelo artigo 85 das tarifas que começavam á vigorar, 640 réis, de Páo d'Alho; e isso sem recurso para o artigo 18 das mesmas tarifas, que refere-se ás bagagens de passageiros, que podem passar livres de fretes.

Assim, tambem em relação a tarifas, quando o governo confeccionava para as estradas do estado uma especial e baratissima, referente aos productos da pequena lavoura, e tratava de reduzir as tarifas em geral nellas adoptadas, em uma estrada subvencionada, dastinada á servir uma zona preparada, de producção variada, o engenheiro fiscal, sem um protesto ao menos, sem uma observação ao tempo da abertura da linha fazer, deixou que fossem approvadas, endereçando ao governo para tal fim essas exorbitantes taxas, que desanimam a producção e estabelecem a mais triste concorrencia, a competencia entre os transportes por uma estrada de ferro e á costa de animaes.

Em relação á tarifas foi, pois, ainda o engenheiro fiscal de uma especialissima condescendencia, filha da incapacidade, de desidia ou do quer que fosse.

(*Continua,*)

Para o Tribunal da Relação ver e corrigir o juiz de direito José Tavares

(TAQUARETINGA)

V

Vamos entrar na analyse do processo de responsabilidade tumultuario, incompetete e nullo, forgicado com a mais ostentosa violação de lei pelo juiz de direito José Tavares, cidadão impossivel de ser tolerado em qualquer relação social da vida, com o fim de rixosamente pronunciar, como pronunciou, ao respectivo juiz municipal, Dr. Alexandre de Crasto.

Para perfeito conhecimento deste acto da atrabiliaria justiça do juiz de direito José Tavares façamos um historico dos factos que antecederam ao que occasionou o alvar pretexto á perseguição movida por motivos inconfessaveis, por uma *vacca prêta* (historia que logo havemos de contar), por este juiz constitucionalmente possesso ao Dr. Alexandre de Crasto.

Em 19 de dezembro do anno passado foi submettido a julgamento em Taquaretinga por crime de calumnia o cidadão Firmino Barboza de Souza, sendo condemnado pelo juiz de direito José Tavares no *minimo* do art. 231 do cod. criminal, isto é, a *seis mezes* de prisão e de multa correspondente a metade do tempo.

Deste julgamento appellou para o Tribunal da Relação a parte, e a sua appellação teve provimento por accordão de 13 de maio do corrente anno, que julgou o appellado sugeito a condemnação do grão minimo do art. 233 do mesmo cod, isto é, a *tres mezes de prisão* e de multa correspondente a metade do tempo.

O juiz de direito José Tavares errou, e errou contra a liberdade do cidadão; e no entretanto, o superior Tribunal da Relação, que felizmente não padece de accêso prurido como S. S., de fazer mal, de perseguir a humanidade, que tem o merito de não alienar-se ante a *dignidade* com que elle *cinge a toga*, não mandou responsabilisar esse juiz de direito, que por erro de officio ou por . . . . forçou um seu infeliz jurisdiccionado a cumprir pena superior ao crime que commetteu.

A 29 do dito mez de maio deste anno, isto é, depois de *dous mezes e nove dias*, que illegalmente esteve soffrendo prisão Firmino B. de Souza por erro de officio, pelo menos, do juiz José Tavares, foi presente ao Dr. Alexandre de Crasto, que achava-se funccionando n'uma formação de culpa, o referido Accordão para ser cumprido.

Todos nós comprehendemos, que raramente *de plano* se póde dar um despacho ajustadamente juridico em materia especial.

O Dr. Alexandre de Crasto, porém, não querendo detêr por mais um momento a execução de um Accordão, que encerrava o reconhecimento da violencia, que em sua liberdade estava soffrendo Firmino B. de Souza, despachou, que o mesmo fosse presente—*ao contador para proceder a liquidação na forma da lei.*

Duvidou este de cumprir o dito despacho por insinuação ou ordem do perturbador juiz de direito José Tavares, que ao mesmo tempo mandou por *portas travessas*, que Firmino B. de Souza requeresse para si uma ordem de *habeas-corpus*.

O Dr. Alaxandre de Crasto, não devendo ter em prisão Firmino B. de Souza sob pretexto de liquidação de multa, mandou lavrar alvará de soltura em favor do mesmo, devendo posteriormente ser ella liquidada, principalmente, quando este já tinha cumprindo quasi o *duplo da pena*, por *erro* ou... do juiz de direito José Tavares, correspondente ao delicto, pelo qual foi condemnado.

Este despacho do Dr. Alexandre de Crasto foi de 31 de maio deste anno, e da mesma data foi o provimento dado pelo juiz de direito José Tavares ao *habeas-corpus* por este aconselhado a Firmino B. de Souza, mandando, tambem, soltar este.

Deste despacho este juiz recorreu *ex-officio* para o Tribunal da Relação; este negou provimento do recurso, julgando legal a soltura concedida, por accordão de 11 de julho do corrente anno, não decretando, porém, responsabilidade de autoridade alguma. Estava, no entretanto, reservado ao juiz de direito José Tavares *emendar Camões*!...

Onde este respeitavel Tribunal não achou materia para responsabilidade, fel-o este juiz impossivel de figurar na magistratura de um paiz vulgarmente civilisado!...

E ha população tão inconsciente da sua suberania, que ature juiz de direito como José Tavares!...

E como foi iniciado este procedimento arbitrario do juiz de direito José Tavares?

E' o que vamos tratar no artigo seguinte.

Recife—Setembro—1884.

José Climaco do Espirito-Santo.

Um pedido especial

Pede-se ao Sr. gerente da Companhia Drainage que pelo amor de Deos mande concertar o aparelho da casa da rua dos Pires n. 139 pois não se pode mais aturar o fedito que exala toda casa.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar a veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos na capella de S. José do Manguinho, no anno de 1884.

Provedor bemfeitor
O Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo.
Provedora bemfeitora
A Exma. Sra. Viscondessa da Silva Loyo.
Provedora por eleição
A Exm. Sra. D. Clementina, esposa do Sr. tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza.
Provedor por eleição
O Illm. Sr. José da Silva Loyo Sobrinho.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Rosa, esposa do Sr. Dr. Vicente A. do Espirito Santo Junior.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Luiz Lopes dos Guimarães Peixoto.
Mordoma por eleição
A Exma. Sra. D. Maria Salomé de Siqueira Varejão.
Provedoras por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Deolinda, esposa do Sr. capitão João Rodrigues de Moura.
D. Adelaide, esposa do Sr. major José Joaquim Coelho.
D. Isabel, filha do Sr. Manoel Carpinteiro Peres.
D. Genoveva, esposa do Sr. Antonio Marques de Amorim.
Provedores por devoção
Os Illms. Srs.:
José João de Amorim.
Coronel Candido José da Costa.
Manoel João de Amorim.
Tenente-coronel Manoel do Nascimento Azevedo.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
João Joaquim Mendes.
Tenente-coronel Herculano Alves da Silva.
Dr. Bento José da Costa.
Capitão Felippe da Costa.
Escrivãs por devoção
As Exmas Sras.:
D. Josephina, esposa do Sr. Ovidio Silva.
D. Adelaide Lieuthier.
D. Argemira, filha do Sr. Luiz João Affonso.
D. Emilia, esposa do Sr. João Baptista Pinheiro.
D. Isabel, esposa do Sr. Justino Bôa-Vista.
Mme. Henry de Morgan Snell.
D. Olindina, filha do Sr. capitão Vicente A. do Espirito Santo.
D. Josephina, esposa do Sr. Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
D. Maria, esposa do Sr. Antonio João Furtado
D. Francisca, esposa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Gumarães
D. Maria, esposa do Sr. João Francisco Ferreira Borges.
D. Joaquina, esposa do Sr. Joaquim Helviro Pereira Magalhães.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Conselheiro Quintino José de Miranda.
Dr. Cecilliano Mamede Alves Ferreira.
Capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Candido Hermes Ferreira.
Andronio Pereira Lobo.
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Manoel Carpinteiro e Souza.
José Joaquim Borges Uchôa.
José Albino de Almeida Cunha.
André Maria Pinheiro.
Mordomas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Isabel Carolina Jardim.
D. Maria, esposa do Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
D. Ovidia Maria da Conceição Branco.
Mordomos por devoção
Os Illms. Srs.:
Antonio José Pacifico de Sá.
Manoel Teixeira Bastos.
Marcelino da Costa Bello.
Manoel dos Santos Villaça.
Dr. Miguel Joaquim de Miranda Castro.
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.

MUTILADO

Manoel Fernandes da Costa.
Thesoureiro
O Sr. José Duarte Calisto.
Commissão encarregada da festa
Os Illms. Srs. :
Victorino Arkiles do Rego Farias.
Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.
José Dativo dos Passos Bastos.
Joaquim Clemente de Lemos Duarte.
Francelino Francisco de Mello.
Graça, 29 de dezembro de 1883.
O vigario,
Ferreira Velloso.

Catende em paz

A população pacifica destes arredores deveria mandar entoar um solemne *Te-Deum*, em acção de graças, pela retirada do *Tuntunqué* destas paragens, o nosso *cabriom*, o *heróe* e campeão da policia.

Agora tomamos folego. Afigura-se-nos assim a especie de um acabamento de guerra ou extincção de peste. *Era mesmo o cão !*... O rigosijo paira em todos os corações, porque delles arrancou-se um fatal pesadelo, posto pelas mãos do governo.

Parabens, ó gente opprimida pela atroz perseguição do impassivel militar, que excia aqui uma especie de dictadura de pequeno rei da terra! O homem que, como muitas vezes fez ver a imprensa, consentia esbordoar á facão, pessoas pacatas, taes como o sexagenario José Cesario de Almeida Nobre, Othom de Andrade e muitos outros, que se não defendiam, com receio d'uma acção caprichosa; além destes offendidos phisicamente, tambem moralmente foram o professor Deodato Lins e o negociante Julio Brandão; a *autoridade* que forçava os pobres almocreves a darem seus cavallos para diligencias; o *policiador* que gritava alto e bom som: ser a lei a SUA VONTADE; que ria-se de ver o sabre de seus aguazis tinir nas costas de miseros indefesos, de cujas scenas revoltantes foram theatro esta localidade, Bonito e Marayal, o homem, emfim, que zombava assim da lei, que mentia a confiança do governo, que abuzava da fraqueza ou prudencia de uma povoação, sujeita a sua jurisdicção policial, só pode merecera maldição publica, e o mais pleno despreso; agora, pois, que estamos livres, ou porque o chefe de policia se convencesse de suas tropelias, ou porque o acaso, que é tambem as vezes uma providencia, quizessse favorecer os homens desta terra, livrando-nos de um *terror* que ha muito a infestava, e hoje paralysada em seu progresso, devemos entoar cantos pela retirada d'um tal homem que foi como uma caipora funesta, tão funesta como a secca, ou o cholera-morbus.

O commercio da localidade atrazou-se, a lavoura esmoreceu, e a paz, a alegria, o bem estar, a segurança individual desappareceu de todas as casas, para dar lugar ao terror, e á todos os sentimentos que despertam a presença de uma visão fatal e esmagadora. Hoje, portanto, que por qualquer motivo feliz fizeram-nos o beneficio de alliviar-nos de um tal impecilho a todas as nossas aspirações, ao nosso trabalho e a nossa quietude, descarreguemos as gyrandolas de nossa alacridade, batamos as palmas e demos uma gargalhada franca e unisona, como emanada de uma emoção tão grata semelhante a que experimentamos quando ouvimos noticias tão auspiciosas como esta: MORREU O LOPES!! O que traduzido para nós equivale a dizer: Foi-se o *leoncio*! Hurrah! mil vezes hurrah!!!

Catende, 1 de setemoro de 1884.
Os catendenses.

HOJE ninguem mais falla na Europa senão das maravilhosas descobertas do Sr. Pasteur sobre a raiva, suas variedades e seu tractamento. Desde a invenção da vaccina por Jennei, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito na sciencia medica, nem serviço tão notavel se tinha prestado á humanidade.

Mas, si o nome de Pasteur excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão crueis quanto a raiva; a hysteria por exemplo e a **Epilepsia**, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca!

Estas molestias, outr'ora, reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da **SOLUÇÃO ANTI-NERVOSA**, preparada pelo Dr. Laroyenne, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especialidade pharmaceutica, quizemos sómente lembrar aos que soffrem o nome do Dr. Laroyenne pois elle bem merece da humanidade.

Victoria

Sexto districto

Aproxima-se o pleito eleitoral para a eleição de deputados geraes.

Ha dous candidatos, o Sr. Dr. Henriques Marques e o Sr. Dr. Pedro Beltrão.

A candidatura do 1º não é de pedir votos a coxixos, é sympathica, e o candidato não trahio o mandato do 6º districto.

A do 2º é bem conhecida, era hontem um abolicionista, e hoje escravocrata, só se recommenda pelo seu grande nome, como disse *Anselmo Borja no Diario de Pernambuco de 26 deste mez.*

Trahio o mandato uma vez, trahirá quando de posse do mandato, se este lhe for outorgado.

Collegas do 6º districto, negae ao Dr. Pedro Beltrão o vosso voto, que seremos felizes.

Eleitores da commercio e da agricultura.

Ao publico

O cidadão Maximino da Silva Gusmão, tendo sido nomeado tabellião publico interino, tem a honra de offerecer em geral e especialmente ao corpo commercial desta cidade, os seus serviços relativos a qualquer hora do dia e da noite.

Escriptorio rua do Imperador n. 2.

Residencia: rua dos Martyrios n. 148, segundo andar.

Ao publico

Apesar de calumniado e injuriado constantemente pela imprensa não quiz, nem pretendo descer a responder a *anonymos* e outros equivalentes.

Sei que ha entre os *encapotados* um vereador, a quem sómente poderei responder se tiver a coragem de sellar com o seu nome as inverdades contidas em suas publicações.

Espero em breve poder detalhadamente dar aos que tem lido o que contra mim se tem dito, informações documentadas acerca dos factos que apesar de inexactos, são attribuidos só no intuito de prejudicarem-me.

. . . .

Aproveito a occasião para assegurar a quem interessar possa, que nada tenho com os artigos relativos a negocios de *carnes verdes* e *talhos.*

Recife, 3 de setembro de 1884.
José Eleuterio de Azevedo.

Freguezia de Santo Antonio

O vigario Salles tem mudado sua residencia para o 2º andar do predio n. 11 da rua do Cabugá onde poderá ser procurado.

Cirurgião dentista

José Basilino da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa-Vista) numero 24.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas	1$000
Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições prenunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas	500
Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas	2$000
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags.	1$000
Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas	1$000
Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas	500
Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco. 1 vol. com 260 paginas	1$000
Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas	1$000
Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas	1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Especialista de febres, molestias pulmonares e syphiliticas

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 14, 2º andar

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital.

CONSULTAS das 10 ao meio dia. *Apparelho telephonico* n. 156.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Preparados do pharmaceutico

João Antonio Martins Novaes

Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siberpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO

GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

Agua thermal Steihquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositário

THEO. JUST

17 --Corpo Santo-- 17

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de setembro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Milho de Mamanguape, 50 rs. o kilo.

Farinha de tapioca do Maranhão, 5$450 por 15 kilos.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de setembro de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 2	36:435$460
Idem de 3	24:838$003
	61:273$463
RECEBEDORIA=De 1 a 2	3:967$275
Idem de 3	1:148$908
	5:116$183
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 2	692$792
Idem de 3	2:339$676
	3:032$468
RECIFE DRAINGE—De 1 a 2	4:909$620
Idem de 3	5:127$291
	10:036$911

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 1 de setembro de 1884

Para o exterior

Não houve despachos.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. Cunha 50 barricas com 5,535 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,876 ditos de dito mascavado; J. M. Guimarães 2,000 cocos fructa.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 52,124 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Eduviges*, carregou:

Para Santa Catharina, D. Maristany 4,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para a Bahia, F. J. de Barros Junior 5 caixas com 200 ditos de doce.

— No hiate nacional *D. Francisca 2ª*, carregou:

Para Maracajaú, P. Alves & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 3

Terra Nova—32 dias, patacho inglez *Lady Mary*, de 167 toneladas, capitão W. Blacker, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C

Terra Nova—33 dias, lúgar inglez *Flora*, de 288 toneladas, capitão James Pake, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Macáo a barca ingleza *Gongaú*, capitão J. Rendlem, em lastro.

Fundeou no Lamarão um lúgar inglez porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Gironde	da Europa	hoje
Chrysolite	da Europa	hoje
Sully	da Europa	hoje
Belgrano	do sul	hoje
Manáos	do sul	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Guadiana	da Europa	a 20
Pernambuco	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Bahia	do sul	a 26
Valparaiso	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa, que nos dias 27 do corrente mez e 3 e 10 de setembro proximo vindouro, estará em hasta publica para um anno, e para serem arrematados por quem mais offerecer, os impostos seguintes: alugueis das casinhas da ribeira por 226$000; 40 rs. por pé de cequeiro de producção, exceptuados 20 pés para o uso do proprietario por 632$000; 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 366$500; mascates e boceteiras por 271$000; 120 rs. por qualquer carga ou volume exposto á venda no mercado publico por 86$000; 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 31$000; o aluguel do salão terreo do predio municipal em construcção, sito á rua da Ladeira de Varadouro por 62$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 25 de agosto de 1884.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 9 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça, por venda, para ser arrematada por quem mais der, a divida de 3:375$000. que ao acervo do commendador Manoel da Silva Santos devem João José de Medeiros Correia & C, moradores na Parahyba, onde foi movida a competente acção para cobrança d'essa divida, representada por uma letra, por elles aceita, e vencida desde o 1º de março do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, sendo este passado a requerimento do commendador José João do Amorim, inventariante e testamenteiro dos bens deixados por aquelle fallecido.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 1º de setembro de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo-se feito penhora na quantia de 263$830, no deposito publico e pertencente a Tavare Cordeiro & C. por execução que lhes movem Moreira Lopes Irmãos, foi em audiencia de 28 de agosto do corrente anno pelo procurador dos autores, feito o requerimento do theor seguinte. Aos 28 de agosto de 1884, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio do Recife, o solicitador José Xavier Coelho, por parte dos exequentes, accusar a penhora feita em dinheiro dos executados Tavares Cordeiro & C. e assignou sobpregão a estes o prazo de 6 dias para virem com seus embargos, e o de 10 aos credores incertos sob pena de lançamento para cujo fim requereu que se passasse editaes, que foi deferido. E para constar fiz este. Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual fica assignado aos executados os 6 dias da lei para vir com seus embargos, e dez aos credores incertos, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 1 de setembro de 1884.

O escrivão, escrevi e dou fé. João Gomes dos Santos Filho.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Medicamentos e drogas para Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. inspector e para cumprimento do officio do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de hontem datado, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 6 de setembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, se procederá perante a junta de Fazenda a arrematação dos medicamentos e drogas necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha no dito mez, de accordo com as disposições que regulam o processo das arrematações constantes do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e instrucções da presidencia de 20 de janeiro de 1882; devendo portanto os concurrentes á dita arrematação apresentar suas propostas em cartas selladas e fechadas com os preços dos medicamentos, cuja relação se acha a disposição dos mesmos concurrentes para ser consultada na secretaria desta repartição.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 agosto de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Edital n. 662

Acha-se marcado o prazo de 30 dias, a contar de 18 do corrente, para a professora publica Dina da Silva Coutinho assumir o exercicio da cadeira de ensino primario de Caricé, para a qual foi removida de Tamandaré por portaria daquella data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de agosto de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— 2.ª *Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 1 de setembro de 1884.*—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço publico que ao provimento dos cargos de 1º e 2º tabelliães do termo de Gravatá, comarca de Bezerros concorreram os Srs. José Zeferino Brayner de Souza Rangel, João Paulo de Britto Guimarães e Ludjero Francisco de Souza Pinto.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

— 2.ª *Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1º de setembro de 1884.*—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço publico que ao provimento dos officios de partidor e distribuidor do termo da Escada concorreram os Srs. Generoso José de Moura e José Affonso de Azevedo Campos.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagóa de Baixo	3:308$000
Buique	1:570$000
Flores	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

— *O procurador dos feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido nesta data, da secção do Contencioso do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto da decima, da freguezia de Afogados, do exercicio de 1882—1883, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido praso, se procederá executivamente a cobrança.*

Recife, 1 de setembro de 1884.

João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores imposto da decima da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1882—83, que deixaram de pagar no tempo competente.

Largo dos Remedios n. 13. Jeronymo de Albuquerque Mello	6$062
Dito n. 15. O mesmo	6$062
Dito n. 17. O mesmo	6$062
Dito n. 7. O mesmo	12$125
Dito n. 5. O mesmo	12$125
Giquiá a Jaboatão n. 208. Joanna Batista Feitosa	9$699
Dita n. 309. Joanna Baptista Olympia de Mello	6$062
Dita n. 307. A mesma	7$274
Poços n. 41. Joanna Evangelista dos Passos Dantas	15$156
Travessa do Remedio n. 27. Joanna Maria da Fonseca	18$187
Castello n. 4. Joanna Paz Varella	4$849
Bemfica n. 37. João Alfredo Correia de Oliveira, administrador de sua filha Maria da Conceição, duas terças	15$156
S. Miguel n. 64. João Anastacio Hyppolito	7$274
Largo dos Remedios n. 74. João de Azevedo Pereira	12$125
Conceição n. 1. João de Azevedo Soares Filho	7$274
Largo dos Remedios n. 44 A. João Baptista de Moraes	6$062
Dito n. 44 E. O mesmo	6$062
Direita n. 12. O mesmo	9$093
Poços n. 15. João Bento Lages	6$062
Ditos n. 17. O mesmo	4$849
Ditos n. 19. O mesmo	6$062
S. Miguel n. 15. João de Brito Correia	5$455
Rosario n. 4. João Carneiro Rodrigues Campello	7$274
Torre n. 5 A. O mesmo	24$250
Dita n. 5. O mesmo	24$250
Dita n. 3. O mesmo	8$834
Dita n. 12. O mesmo	20$208
Dita n. 10. O mesmo	20$208
Dita n. 8. O mesmo	20$208
Giquiá a Jaboatão n. 287. João Carlos de Souza Santos	3$637
Dita n. 285. O mesmo	3$637
Rosario n. 6. João Chrysostomo Pereira Soares	9$699
Torre n. 1 A. João Coelho de Almeida	9$699
Segundo becco da travessa dos Remedios n. 8. João Florindo Pereira	6$062
Dito n. 6. O mesmo	6$062
Giqaiá a Jaboatão n. 115 G. João Francisco	12$125
Estrada do Rio n. 34. João Francisco de Amorim Lima	12$125
Dita n. 34 A. João Francisco de Lima Amorim	24$250
Largo da Matriz n. 7. João Francisco de Mendonça	14$549
Estrada Nova n. 19. João José de Souza	18$187
Giquiá a Jaboatão n. 247. João Luiz Vianna e outros	4$849
Castello n. 5. João Machado Evangelista	6$062
Dito n. 3. O mesmo.	7$274
Setubal n. 2. João Nepomuceno Accioli	7$274
Poços n. 31. João Paes Barreto	2$637
Ditos n. 29. O mesmo	4$243
Ditos n. 30. O mesmo	3$031
Ditos n. 32. O mesmo	2$424
Ditos n. 34. O mesmo	2$424
Ditos n. 36. O mesmo	2$424
Ditos n. 28. O mesmo	3$031
Ditos n. 26 B. O mesmo	3$031
Giquiá a Jaboatão n. 117 C. João Rodrigues da Silva	6$062
Dita n. 117 B. O mesmo	6$062
Dita n. 117 A. O mesmo	12$125
Dita n. 117 Q. O mesmo	6$062
Poços n. 20. João Teixeira de Souza Lima	6$062
Giquiá a Jaboatão n. 153. Joaquim de Almeida Queiroz	6$062
Giquiá á Jaboatão n. 155. Joaquim de Almeida Queroz.	6$062
Dita n. 157. O mesmo.	7$264
Conceição n. 15. Joaquim Alves Dias.	12$125
2º becco da travessa dos Remedios n. 4. Joaquim de Aquino	6$062
Estrada do Rio n. 15. Joaquim Arruda da Silva	24$250
Conceição n. 11. Joaquim Bento Fernandes	12$125
Travessa dos Remedios n. 12. Joaquim Candido Ferreira	8$486
Dita n. 24. O mesmo	7$274
Dita n. 16. O mesmo	40$417
Dita n. 18. O mesmo	8$486
Dita n. 20. O mesmo	8$486
Dita n. 22. O mesmo	4$849
Dita n. 22 A. O mesmo	7$274
Ditta n. 22 B. O mesmo	8$486
Largo dos Remedios n. 12. Joaquim da Costa Tavares	10$911
Giquiá á Jaboatão n. 42. Joaquim Domingues Tavares	10$911
Castello n. 1. Joaquim de Farias (Padre)	6$062
Estrada Nova n. 74 A. Joaquim Ferreira Esteves	14$549
Dita n. 101. Joaquim Ferreira Lima	3$637
Dita n. 99. O mesmo	7$274
Dita n. 96. O mesmo	6$062
Poças n. 39 A. Joaquim Ferreira Netto	8$486
Bom Gosto n. 21 Joaquim Ferreira dos Santos (resta)	6$668
Dita n. 19. O mesmo	12$125
Motocolombó n. 8 Joaquim Francisco das Chagas e Silva	9$699
Estrada real da Torre n. 36, O mesmo	24$250
Estrada do Rio n. 13. O mesmo	30$312
Quiabo n. 56. O mesmo	9$699
Giquiá á Jaboatão n. 38 B. Joaquim Francisco de Lacerda	18$187
Dita n. 341. Joaquim José Ferreira da Rocha (Dr)	24$250
Rosario n. 1. Joaquim José de Sant'Anna	9$699
Giquiá á Jaboatão n. 50 A. Joaquim Machado Lima	12$125
Dita n. 184. Joaquim Manoel de Oliveira e Silva	8$486
Dita n. 188 A. Joaquim da Silva Lopes	7$273
Dita n. 80 B. Joaquim Tavares de Almeida	3$031
Dita n. 80 A. O mesmo	3$031
Giquiá á Jaboatão n. 80. Joaquim Tavares de Almeida	6$062
Largo dos Remedios n. 63. Jorge Pinto	9$679
Quiabo n. 35. José, filho de Isidora (escrava)	9$699
S. Miguel n. 111. O mesmo	14$549
Dita n. 124. O mesmo	8$486
Imberibeira n. 24 José de Albuquerque Mello Loyolla	24$250
Giquiá á Jaboatão n. 119 A. José Antonio de Mello	8$486
Dita n. 119 B. O mesmo	6$062
Dita n. 119 C. O mesmo	7$274
Travessa do Venancio n. 21. José Augusto Carneiro de Medeiros	9$699
Estrada real da Torre n. 29. José Benevides	7$274
Travessa do Lucas n. 18. José Elesbão Borges Uchôa	8$486
Bongy n. 2 D. José Emiliano Moreira	4$849
Dita n. 2 A. O mesmo	4$849
Dita n. 2 B. O mesmo	4$849
Dita n. 2 C. O mesmo	4$849
Giquiá á Jaboatão n. 139 B. José Francisco Borges (padre)	12$125
S. Miguel n. 11. José Francisco Machado (parte)	1$412
Bemfica n. 8 José Francisco de Sá Leitão e herdeiros de João de Sá Leitão	60$625
Giquiá á Jaboatão n. 341 G. José Francisco de Souza Lima.	6$062
Ilha de Bemfica n. 2 A. José Jacintho Ribeiro	30$312
Giquiá a Jaboatão n. 341 M. José Joaquim de Castro e Silva	4$849
Dita dita n. 341 F. O mesmo	4$849
S. Miguel n. 136. José Joaquim da Silva	50$521
Dita n. 133. O mesmo	7$274
Dita n. 153. O mesmo	6$062
Travessa do Remedio n. 37. José Joaquim Simões do Amaral	12$125
Poços n. 6 C. José Maria Paz Justo	6$062
Dito n. 6 B. O mesmo	6$062
Dito n. 6 A. O mesmo	6$062
Dito n. 6 E. O mesmo	7$274
Estrada Real da Torre n. 1. José Maria de Sant'Anna	10$911
Bemfica n. 52. José Maria Sodré da Motta 1/2	60$625
Rua do Remedio n. 3. José Maria de Souza Araujo	20$200
S. Miguel n. 85. José Antonio Lopes	7$274
Travessa de S. Miguel n. 3. José do Nascimento de Albuquerque	7$274
Giquiá a Jaboatão n. 35 A. José Pedro de Faria	4$849
Travessa do Motocolombó n. 2. José Pedro Velloso da Silveira	20$611
Rua Direita n. 41. O mesmo	30$312
Dita ns. 43/45. O mesmo	20$208
Dita da Conceição n. 21. José Pereira dos Santos	12$125
Motocolombó n. 32. José Pereira da Silva	9$699
Travessa do Uchoa n. 6. José Pereira Vianna	3$637
Dita n. 8. O mesmo	3$637
Rua Direita n. 54. José Roberto de Moraes	42$439
Giquiá a Jaboatão n. 104. José Ribeiro Guimarães	12$125
Dita dita n. 275. José Severo Ferreira	6$062
Dita dita n. 345 A. O mesmo	4$849
Estrada Real da Torre n. 18. José Teixeira Bacellar	24$250
Dita n. 28. José Times Pereira	9$699
Dita n. 26. O mesmo	7$274
Dita n. 28 A. O mesmo	9$699
Setubal n. 6. José Victor da Silva Pimentel	9$699
Giquiá a Jaboatão n. 98. José Vieira Lima	7$274
Dita n. 96. O mesmo	9$699
Estrada Nova n. 78. Josepha Florentina	1$182
S. Miguel n. 120. Josepha Maria dos Santos Porto	9$699
Estrada-Nova n. 57. Josepha Lacerda (parte)	2$424
Dita n. 59. A mesma (parte)	4$564
Dita n. 82. A mesma (parte)	10$104
Rosario n. 2. Josepha Maria do Espirito Santo	6$062
Bongy n. 12. Josepha de Oliveira Mello	12$125
Estrada-Nova n. 59. Julia Maranhão (parte)	24$763
Dita n. 57. A mesma (parte)	2$424
Dita n. 82. A mesma (parte)	10$104
Dita n. 78. A mesma (parte)	1$183
2º becco da travessa do Remedio n. 2 Justino Pereira Alves	7$274
Direita n. 18. Justino Pereira de Faria	12$125
Estrada Real da Torre n. 34 A. Leonardo Francisco de Almeida	20$208
Travessa de S. Miguel n. 21 A. Leopoldo José Felippe Santiago	3$637
Dita n. 21 B. O mesmo	3$637
Giquiá a Jaboatão n. 5 A. Lourenço Gomes de Oliveira	7$274
Estrada Nova n. 40. Lourenço Rodrigues da Silva	12$125
Dita n. 38. O mesmo	12$125
Motocolombó n. 20. Lucinda Maria de Albuquerque	19$399
Giquiá a Jaboatão n. 258. Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco	18$187
Dita n. 254. O mesmo	24$250
Dita n. 202. Luiz da Conceição Albuquerque	4$849
Dita n. 204. O mesmo	4$849
Dita n. 206. O mesmo	4$849
Dita n. 206 A. Luiz da Conceição Albuquerque	4$849
Dita n. 206 B. O mesmo	4$849
Dita n. 206 C. O mesmo	4$849
Rua da Conceição n. 5. Luiz Eduardo de Hollanda	6$062
Dita n. 3. O mesmo	9$699
Rua de S. Miguel n. 63. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna	3$637
Estrada Nova n. 126. Luiz José Antonio de Mello	7$274
Rua do Bom Gosto n. 13 A. Luiz Liger Vouthur	8$486
Estrada Nova n. 2 A. Luiza Maria da Conceição	8$486
Rua de S. Miguel n. 101. Manoel do Amparo Caiú	60$625
Travessa do Uchôa n. 3. Manoel Antonio do Espirito-Santo	4$849
Estrada Nova n. 124. O mesmo	7$274
Dita n. 174. O mesmo	18$187

Giquiá a Jaboatão n. 149. O mesmo	9$699
Largo do Remedio n. 26. Manoel Antonio Ribeiro	12$125
Rua de S. Miguel n. 7. Manoel Bernardo Alves	12$125
Dita n. 9. O mesmo	12$125
Dita n. 69. Manoel Candido de Albuquerque	7$274
Dita n. 91. O mesmo	7$274
Dita n. 89. O mesmo	8$486
Estrada Nova n. 59. Manoel Carneiro de Souza Lacerda, parte	6$347
Dita n. 53. O mesmo	9$699
Dita n. 49. O mesmo	9$699
Becco do Quiabo n. 52. Manoel de Carvalho Moura	12$125
Direita n. 68. O mesmo	14$549
Travessa de S. Miguel n. 25. O mesmo	24$250
Dita n. 1. O mesmo	7$274
Dita n. 18. O mesmo	8$486
Dita n. 2. O mesmo	7$274
Dita n. 27. Manoel de Carvalho Moura	12$125
Dita n. 10. O mesmo	10$911
Dita n. 10 A. O mesmo	9$699
Rua do Bom Gosto n. 57. O mesmo	6$062
Rua Direita n. 72. O mesmo	14$549
Dita n. 28. O mesmo	12$125
Motocolombó n, 23. O mesmo	12$125
Dita n. 27. O mesmo	9$699
Dita n. 2. O mesmo	26$783
Gamelleira n. 28. O mesmo	24$250
Motocolombó n. 21. O mesmo e outros	9$699
Poços n. 42. Manoel Duarte Vieira	24$250
Giquiá a Jaboatão n. 260. Manoel Falcão de Menezes	12$125
Travessa do Motocolombó n. 9. Manoel Ferreira Escovar	20$208
Estrada Nova n. 103. Manoel Floriano Vieira Pessoa	9$699
Rua de S. Miguel n. 106. Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade	12$125
Giquiá a Jaboatão n. 245. Manoel Francisco da Silva	6$062
Rua do Bom Gosto n. 13. Manoel Francisco de Souza	9$699
Torre n. 16. Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão	20$208
Estrada Nova n. 26. Manoel de Jesus Jordão Caldeira	19$399
Giquiá a Jaboatão n. 50. Manoel João Alves	3$637
Viveiro n. 3. Manoel Joaquim	6$062
Dita n. 5. O mesmo	6$062
Dita n. 7. O mesmo	6$062
Dita n. 9. O mesmo	6$062
Giquiá a Jaboatão n. 41. Manoel Joaquim Baptista	6$062
Imberibeira n. 10. Manoel Joaquim dos Passos	2$424
Dita n. 12. O mesmo	18$187
Ponte de Uchôa n. 13. Manoel Joaquim Pereira de Carvalho	9$699
Becco do Quiabo n. 78. Manoel Joaquim da Silva	9$699
Giquiá a Jaboatão n. 115 E. Manoel José de Almeida	12$125
Dita n. 115 F. O mesmo	6$062
Bom Gosto n. 25. Manoel José de Araujo	4$849
Dita n. 27. O mesmo	4$849
Dita n. 29. O mesmo	4$849
Dita n. 31. O mesmo	4$849
Dita n. 33. O mesmo	4$849
Caçote n. 2. O mesmo	30$312
Largo dos Remedios n. 67. Manoel José Bastos (parte e resto)	$605
Direita n. 90. Manoel José de Bastos Mello	8$486
Paz n. 92. O mesmo	7$274
Largo dos Remedios n. 48. Manoel José da Costa Cabral	14$549
Giquiá á Jaboatão n. 88. O mesmo	9$699
Dita n. 88 A. O mesmo	6$062
Dita n. 88 B. O mesmo	6$062
Dita n. 90. O mesmo	6$062
Dita n. 92. O mesmo	9$699
Dita n. 84 A. O mesmo	12$125
Dita n. 84. O mesmo	12$125
Dita n. 85. O mesmo	12$125
Bom Gosto n. 35. O mesmo	8$486
Giquiá á Jaboatão n. 70 A. Manoel José de Lima	6$062
Esperança n. 8. Manoel José Pereira	3$637
Bemfica n. 37. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva (parte)	30$312
Giquiá á Jaboatão n. 220. Manoel Luiz da Conceição	6$062
Dita n. 222. O mesmo	6$062
Estação n. 14. Manoel Luiz dos Santos	10$911
Dita n. 16. O mesmo	10$911
Bom Gosto n. 59 A. O mesmo	7$274
Motocolombó n. 15. O mesmo	30$312
Dita n. 26. O mesmo	60$625
Travessa da estrada real da Torre n. 9 Manoel Marques de Oliveira	12$125
Dita n. 7. O mesmo	12$125
Dita n. 5. O mesmo	12$125
Dita n. 30. Manoel de Moura e Silva	12$125
Travessa de S. Miguel n. 54. O mesmo	7$274
Dita n. 52. O mesmo	7$274
Dita n. 50. O mesmo	7$274
Estrada Nova n. 91 B. Manoel Moreira da Silva Santos	9$699
Conceição n. 13. Manoel Nunes de Oliveira	24$250
Direita n. 88. Manoel Olavo do Rego Barros	30$312
Quiabo n. 76. Manoel Paulo de Albuquerque	12$125
Dita n. 62. O mesmo	12$125
Largo da Matriz n. 13. O mesmo	16$974
Motocolombó n. 62. O mesmo	19$399
Dita n. 64. O mesmo	14$549
Dita n. 66. O mesmo	14$549
Gamelleira n. 40. O mesmo	12$125
Dita n. 42. O mesmo	12$125
Giquiá á Jaboatão n. 152. Manoel de Paula Pinto	7$274
Travessa do Lucas n. 2. Manoel de P. de Souza Rangel	24$250
Direita n. 8. Dr. Manoel Raymundo de Oliveira Rangel	30$312
Dita n. 8 A. O mesmo	50$521
Estrada Nova n. 98 A. Manoel Ribeiro Pessoa	8$486
Giquiá á Jaboatão n. 35. Manoel Rosa de Oliveira	4$849
Dita n. 331 A. Manoel Soares	2$424
Dita n. 331 B. O mesmo	2$424
Poços n. 45. Manoel Vicente da Annunciação	40$417
S. Miguel n. 132. O mesmo	24$250
Motocolombó n. 51. Manoel Vieira Guimarães (tutor)	12$125
Giquiá á Jaboatão n. 186. Marcellino Antonio Pereira	14$549
Estrada Nova n. 66. Marciano Carneiro da Cunha	12$125
Dita n. 68. O mesmo	8$486
Motocolombó n. 49. Maria de Albuquerque, 1/4 parte	1$212
Dita n. 18. Maria Bernardina Monteiro	21$825
Ilha de Bemfica n. 8. Maria Candida de Menezes e outros	30$312
Estrada Nova n. 80. Maria do Carmo Rodrigues Campello	8$486
Dita n. 112. A mesma	4$849
Dita n. 78. Maria Cecilia, partes	1$182
Rosario n. 8. Maria da Conceição	12$125
G. a Jaboatão n. 79. Maria da Conceição Figueiredo	24$250
S. Miguel n. 95. Maria Francisca das Chagas	7$274
Dita n. 38, Maria Ignacia da Paz	12$125
Travessa de S. Miguel n. 4. Maria José da Annunciação	8$486
G. a Jaboatão n. 180 A. Maria Josepha da Conceição	6$062
Estrada Nova n. 59. Maria Lacerda, parte	4$508
Dita n. 82. A mesma, parte	10$104
Dita n. 57. A mesma, parte	2$424
Castello n. 21. Maria Magdalena de Oliveira e outros	12$125
S. Miguel n. 122. Maria Magdalena dos Prazeres	6$062
G. a Jaboatão n. 4 Maria do Nascimento de Jesus	6$699
Poços n. 43. Maria Olindina Leão Cordeiro	14$549
G. a Jaboatão n. 277. Maria Rosa Gonçalves Ferreira	30$312
Dita n. 21. Maria Sebastiana Cavalcante	6$062
Dita n. 13. A mesma e outra	7$274
Dita n. 15. A mesma e Archanja Sebastiana Cavalcante	6$062
S. Miguel n. 74. Maria Theodora Monteiro de Mello	9$699
Largo do Remedio n. 38. Maria Theodora Cavalcante	12$125
Estrada Nova n. 7. Mariana da Conceição Pereira	9$699
Setubal n. 3. Martha Maria da Conceição	6$062
Aurora n. 22. A mesma	7$577
Dita n. 24. A mesma	7$577
Dita n. 26. A mesma	7$577
G. a Jaboatão n. 139 A. Miguel Baptista da Costa	6$062
Imberibeira n. 3. Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas	4$849
Dita n. 1. O mesmo	24$250
Dita n. 7. O mesmo	4$849
G. a Jaboatão n. 214. Miguel Paes Barreto	6$062
Dita n. 212. O mesmo	6$062
Dita n. 210. O mesmo	7$274
Dita n. 216. O mesmo	14$549
Dita n. 256. O mesmo	19$399
Largo do Remedio n. 68. Miguel Rodrigues Pavão (tutor)	9$699
Motocolombó n. 29. Mirandolina Maria do Espirito Santo	18$187
Bemfica n. 30. Nicoláo José Lidstone	70$730
Bomgosto n. 63. Nicoláo Machado Freire	6$062
Estrada do Rio n. 3. Paula Francisca Paes Monteiro	40$417
Castello n. 18. Paulino Antonio de Souza	14$549
Gamelleira n. 3. Paulo Ferreira da Paixão	25$260
S. Miguel n. 11. Pedro Gomes Fernandes de Albuquerque (padre)	13$145
G. a Jaboatão n. 68.—Ponciana da Silva Tavares	12$125
Dita n. 29. Rita Feliciana de Menezes	4$849
Dita n. 7. A mesma	9$699
Dita n. 11. A mesma	4$849
Motocolombó n. 55. Rita Joaquina Accioli Rosa	9$699
G. a Jaboatão n. 259. Rosa Feliciana Galvão (e outros)	12$125
Estação n. 20. Rosa Maria de Jesus Mendonça	7$274
Dita n. 18. A mesma	7$274
Motocolombó n. 11. A mesma	21$825
G. a Jaboatão n. 158. Rosa Mathilde da Conceição	9$699
Gequiá á Jaboatã, n. 305, Rufino Francisco Baptista	4$849
Dita n. 157 C. O mesmo	6$062
Estrada Nova, n. 168. Sebastião de Arruda Ponte	12$125
Largo do Remedio, n. 40. Serafim Leite Pereira	12$125
Quiabo, n. 54. Severino Rodrigues da Silva Campos	7$275
Gequiá á Jaboatão n. 339. Silvino João Nepomuceno	7$274
Idem, n. 100. Tertuliana Maria da Conceição	7$274
Direita, n. 82. Tertuliano Ernesto de Carvalho	16$974
Quiabo, n. 1 A. Tertuliano Marques de Mello	7$274
Gequiá á Jaboatão, n. 48. Theodoro Alves dos Santos	3$637
Quiabo, n. 38. Thereza Amelia dos Prazeres	8$486
Estrada Nova, n. 59. Thereza Lacerda (parte)	15$156
Dita n. 51. A mesma, idem	2$424
Dita n. 82. A mesma, idem	10$104
Dita n. 78. A mesma, idem	1$182
Poços n. 26. Thomaz Domingues Tavares	6$062
Dito n. 24. O mesmo	6$062
Bomgosto n. 59. Valerio Pacheco de Almeida	6$062
Bongy n. 2. Vicente Alves	9$699
Estrada Real da Torre n. 11. Vicente João da Costa Monteiro	9$699
Becco da Estrada Real da Torre, n. 4. O mesmo	8$086
Aurora, n. 14. Vicente Pereira do Rego (Dr.)	40$417
Torre, n. 57. Victor de Sá Barreto	30$312
Estrada do Rio, n. 40. Virginio Rodrigues Campello	7$274
Dita n. 42. O mesmo	24$250
Estrada Nova n. 78. Joaquim Carneiro de Albuquerque Lacerda (parte)	1$182
Motocolombó, n. 25 A. Antonio José da Costa Ribeiro	8$486
Quiabo, n. 56 A. Antonio de Lima	10$920
Torre, n. 14 A. Augusto Cezar C. de Menezes	12$125
Setubal, n. 1 A. Archanja Maria das Chagas	12$125
Quiabo, n. 7 A. Constancio Alves da Costa	7$274
Estrada Nova, n. 24, Enedino Gonçalves Ferreira	12$125
Estrada do Rio. n. 32 B. Francisco Augusto da Costa	30$312
Estrada da E. da Boa-Viagem, n. 2 B. Francisco Telles	7$274
Estrada do Rio, n. 17. Francisco Rodrigues Martins	12$125
Estrada Nova, n. 81. Francisco Gonçalves Paes de Andrade	9$699
Forte n. 2. Herdeiros de Thomaz Cavalcante da Silva Lins	24$250
Estrada da Imberibeira n. 26. José de Albuquerque Mello Loyolla	24$250
Largo do Remedio n. 43 A. João Francisco Chacon.	12$125
Estrada do Rio n. 38 B. João de Amorim	24$250
Estrada do Cordeiro n. 4 A. João Gomes da Costa	24$250
Estrada do Bomgy n. 8 A. José Francisco Prazeres	7$274
Dita n. 8 B. Jovino Francisco da Siva	12$125
Estrada do Rio n. 24 A. Laurindo de Moraes Pinheiro	20$208
Setubal 5. Manoel Paulo de Albuquerque	24$250
Dita 3 A. Martha Maria da Conceição	12$125
Estrada Nova n. 19 A. Manoel de Jesus Jordão Caldeira	6$062
Estrada real da Torre n. 30 A. Procopia Roza de Jesus	9$699
Dita n. 20. Herculano Elyseu da Silva Caneca	9$699
Estrada Nova n. 78. Anna Lacerda (parte)	11$082
Dita n. 78. Viuva de João Antonio Villa Secca (parte)	14$731
Travessa de S. Miguel n. 34. Maria da Purificação	6$062

Secção do Contenciozo Provincial, 1.º de setembro de 1884.

1.º Official
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE AGOSTO DE 1884

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Angelica Pimentel.
Anna Joaquina d'Assumpção.
Anna Senhorinha Ferreira.
Antonia da Costa.
Arthur Quadros Collares Moreira.
Aquilino R. Cunha Oliveira.
Alexandre de Souza Santos.
Antonio Augusto da Costa.
Antonio Baptista de Almeida.
Antonio Cavalcante Accioly.
Antonio Ferreira Soares.
Antonio Gonçalves & C.
Antonio Garcia Moreira.
Antonio Pereira de Miranda.
Antonio de Souza Ferreira.
Antonio de Souza Guedes.
Braz Barreto Carneiro Leão.
Bernardo Pinto Monteiro.
Benjamin Paula Cavalcante.
Conceição Monte.
Domingos Lopes Barbosa.
Domingas, professora.
Ernesto Carneiro Santiago.
Florinda Gertrudes de Mello.
Floripes Torres Gonçalves.
Frederico Augusto Velloso da Silveira.
Francisco Avella.
Francisco Alves Pitombo (2).
Francisco da Costa.
Padre Francisco Joaquim da Silva.
Francisco Ponco.
G. C. Martinolich.
Joaquina Aguda de Mello.
Joaquina Maria da Conceição.
João Aquilles Gonçalves Netto.
João Gomes Ribeiro.
José de Barros Accioly de Menezes.
José Pereira da Rocha e Silva.
José Pires Fructuoso.
José Rufino da Cunha.
Luiz Farragir.
Luis Augusto Torres.
Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.
Maria Augusta da Silva.
Maria Luiza Perpetua de Aquino.
Manoel Antonio Albuquerque Machado.
Manoel de Medeiros.
Pedro Marques do Rego.
Rosa Lima Vieira.
Sampson A. Evans (2).
Theodolino Fagundes Filho.
Ubaldina Olympia de Oliveira Ramos.
Vicente Ferreira Neves.

O 2º official,
Deodato Pinto dos Santos.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Previne-se a todos os Exms. membros do mesmo conselho, que visto não se ter podido verificar, por falta de numero legal, a sessão marcada para o dia de hoje, ficou designado o dia quarta-feira 10 do corrente para nova sessão, na qual deliberar se-ha com os membros que comparecerem, de accordo com o disposto no art. 30 dos estatutos.

Recife, 2 de setembro de 1884.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para fornecimento do pão e bolacha que for preciso para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, hospital dos lazaros, hospital dos variolosos, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se a pagar a multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do pão e bolacha que for preciso para o collegio das orphãs em Olinda, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se a pagar a multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Dramatico familiar 24 de Maio

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente convido á todos Srs associados, a reunirem se á rua das Cruzes n. 32, domingo 7 do corrente as 5 horas da tarde, afim de constituidos em assembléa geral descutirem os estatutos ultimamente collaborados.

Recife, 3 de setembro de 1884.

1º Secretario.
Apolinario Carvalho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar, sendo de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinados, que fôr necessario para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, hospital dos lazaros, hospital dos variolosos, em João de Barros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados, na Tamarineira, e collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia da Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que fôr preciso para os estabelecimentos á seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, hospital dos lazaros, hospital dos variolosos, em João de Barros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados, na Tamarineira, e collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se o arrematante á multa de 5 %, sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, que forem precisos para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: hospital Pedro II, hospital dos Lasaros, hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados e Collegio das Orphãs em Olinda, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Farello, sacco.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de tres dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Soua.

ASSOCIAÇÃO
DOS
Funccionarios Publicos Provinciaes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente da Associação dos Funccionarios Publicos Provinciaes, são convidar dos todos os associados para comparecerem no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde de suas sessões, á rua do Imperador, afim de proceder-se a eleição do conselho que tem de dirigir no futuro anno a mesma associação.

Secretaria da Associação, 2 de setembro de 84

O 1º secretario,
P. S. de Araujo Galvão.

Prolongamento
DA
Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que até o dia 4 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio da administração central deste prolongamento, á rua da Victoria n. 8, recebem-se propostas em carta fechada para a construcção de um edificio na estação de Catende, com accommodações para recebimento de cargas e residencia do agente.

No escriptorio do primeiro engenheiro, á rua acima indicada, dar-se-hão todos os esclarecimentos necessarios e poderão ser consultadas as plantas, desenhos, orçamento, etc., da referida obra.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, em presença dos proponentes, que deverão assignal-as, indicando nas mesmas as suas residencias

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 28 de agosto de 1884.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboia.

—

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 7 do corrente serão abertas ao trafego as estações de Barra e de S. Benedicto.

O horario dos trens e os preços das passagens são os seguintes:

Estações	A' tarde — TREM N. 1 — Chegada	Partida
Una		2 h.
Catende	2 h. 40 m.	2 « 45 m.
Jaqueira	3 « 15 «	3 « 20 «
Marayal	3 « 40 «	3 « 45 «
Barra	4 « 15 «	4 « 20 «
S. Benedicto	4 « 47 «	

Estações	De manhã — TREM N. 2 — Chegada	Partida
S. Benedicto		8 h. 45 m.
Barra	9 h. 12 m.	9 « 17 «
Marayal	9 « 47 «	9 « 52 «
Jaqueira	10 h. 12 «	10 « 17 «
Catende	10 h. 47 «	10 « 5 «
Una	11 h. 32 «	

PREÇOS DAS PASSAGENS

Estações	PASSAGEM SIMPLES — 1.ª classes	2.ª classe
De S. Benedicto á Barra	$600	$300
Idem á Marayal	1$400	$700
Idem á Jaqueira	2$000	1$000
Idem á Catende	2$900	1$500
Idem á Una	4$000	2$000
De Barra á Marayal	$800	$400
Idem á Jaqueira	1$300	$700
Idem á Catende	2$200	1$100
Idem á Una	3$500	1$800

Estações	PASSAGEM DE IDA E VOLTA — 1.ª classe	2.ª classe
De S. Benedicto á Barra	$900	$500
Idem á Marayal	2$100	1$100
Idem á Jaqueira	3$000	1$500
Idem á Catende	4$400	2$200
Idem á Una	6$000	3$000
De Barra á Marayal	1$200	$600
Idem á Jaqueira	2$000	1$000
Idem á Catende	3$300	1$700
Idem á Una	5$300	2$700

Os preços de mercadorias constam das respectivas tabellas que podem ser consultadas nas estações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 1 de setembro de 1884.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara Municipal previne-se ás pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados, finda-se o praso marcado pelo regulamento para a conservação dos corpos inhumados em diversas catacumbas do Cemiterio, as quaes serão abertas nos referidos dias, se nenhuma reclação houver até a vespera:

Dia 1

Manoel Antonio de Alcantara, Santa Rita n. 23 de 2ª.

Dia 2

José Egydio Ferreira, Congregação n. 4 de 2ª

Dia 3

Miguel Norberto Rodrigues Freire, Trindade n. 8 de 2ª.
Umbelino A. Lins Lobo, Camara n. 19 ao nascente.
Anna (parvula), matriz da Boa-Vista n. 19 ao norte. P.

Dia 5

Rosa Neves do Rego, 88. Sacramento de Santo Antonio n. 10 ao nascente.
Manoel Ignacio Avilla, Espirito Santo n. 24 de 1ª.

Dia 6

José Caetano Menna Cardoso, Almas de Santo Antonio n. 23.
Maria (parvula), matriz da Boa-Vista n. 23 ao norte. P.

Dia 7

Maria Prescilla de Carvalho Chaves, Congregação n. 5 de 2ª.
Francisca Maria da Conceição, Santa Anna n. 10 ao sul.
Constança Ursula da Costa Lima, Congregação n. 7 de 2ª.

Dia 9

Eugenio Calsema Casa-Nova, Santa Rita n. 17 de 1ª.
Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, matriz de S. José n. 16 ao sul.
Manoel, Agonia n. 13 ao norte. P.
Maria (6 annos), Conceição dos Militares n. 18 de 2ª ordem.

Dia 10

Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo, Camara n. 100.
Alfredo Canuto de Lima, Santa Anna n. 14 de 2ª.

Dia 11

Mathias Gomes de Pinho, Santa Anna n. 2 de 2ª ordem.

Dia 12

Rita Maria de Seixas, SS. Sacramento de Boa-Vista n. 20 ao sul.
Manoel Ferreira Braga, Agonia n. 10 ao poente.
Leocadio Francisco Cavalcante de Albuquerque, Congregação n. 8 de 2ª ordem.
José Bernardo Peninche, S. Francisco n. 19 de 2ª ordem.
Eugenio Paiva (6 annos), Terço n. 4 ao sul (pequena).
Manoel, S. José de Agonia n. 11 ao poente. P.

Dia 13

Feliciano José da Cruz Braga, Camara n. 99.
Felix Antonio Alves Mascarenhas, SS. Sacramento de Santo Antonio n. 2 ao nascente.
Joaquim Aniceto, Livramento n. 7 de 1ª.
Amando (5 mezes), S. Francisco n. 21 ao poente. P.

Dia 14

Antonio Pinheiro da Palma, Santa Anna n. 1 da 1ª.
Anna Thereza de Jesus, S. Francisco n. 15 de 2ª.
Maximiana Francisca Ayres, Santa Rita n. 1 ao norte.
Antonio José Soares de Castro, Bom Jesus das Portas n. 16.
Ignez (parvula), Conceição dos Militares n. 3 de 2ª.

Dia 15

Manoel Hugolino Pereira Geraldes, Camara n. 101.
Luiz Gomes da Silva Junior, matriz do Recife n. 3 de 1ª.
Ignacio Barbosa de Freitas, Santa Cecilia n. 6.

Dia 16

Leopoldina Clara Rosa da Motta, Conceição dos Militares n 1 ao poente.
Ubaldo (3 annos), Camara n 99. P.
Manoel Machado Guimarães, Terço n. 127.
Anna Emilia de Lemos e Sá, matriz do Recife n. 5 de 2ª.
José Cornelio de Figueiredo, Camara n. 5 A.

Dia 18

André Ferreira de Almeida, matriz de Santo Antonio n. 8 ao poente.

Dia 19

Maria Joaquina do Sacramento, Terço n. 11.

Dia 20

Manoel do Nascimento Xavier de Couto, Terço n. 26.
Antonio José Pereira do Lago, S. Francisco n. 14 de 2ª.
Clotilde (8 horas), SS. Sacramento do Recife n. 5 ao poente. P.

Dia 21

Simplicio Pereira da Paixão, S. Gonçalo n. 2 de 2ª.
Maria do Carmo Moraes, Camara n. 102.
João Baptista Moreira, Passos n. 4 de 1ª.
Guilherme (parvulo), matriz de Boa-Vista n. 1 ao norte. P.

Dia 23

Josepha Maria do Espirito Santo, Soledade n. 17 ao norte.
Joaquina Adelaide M. de Barros Falcão, matriz de Boa-Vista n. 14 de 1ª.

Dia 24

Lauriana Maria de Assumpção, Livramento n. 16 de 1ª.

Dia 25

Manoel Sergio de Hollanda, Livramento n. 27 de 2ª.
Maria Rosa Nobre, Almas de Santo Antonio n. 29.
Maria Carolina da Silva, Camara n. 42.
Belisario Alves Paes Barreto, Santa Rita n. 12 ao sul.
José Mariz de Almeida, Santa Anna n. 9 de 2ª.
José Gonçalves da Cruz, Espirito Santo n. 14 ao sul.

Dia 26

Constança da Silva Neves Junior, Almas de Santo Antonio n. 26.
Vicencia Maria da Conceição, Santa Rita n. 18 de 2ª.
Anna Maria de Oliveira Santa Rosa, Livramento n. 19 de 1ª.
Augusto (7 mezes), Espirito Santo n. 6 ao sul. P.
Miguel (parvulo 39 mezes), Espirito Santo n. 4 de 2ª.

Dia 27

Jucundiano Rodrigues de Oliveira, matriz da Boa-Vista n. 6 ao norte.
Generosa Rosa dos Santos, Soledade n. 11 ao norte.
Pedro de Vasconcellos, Passos n. 6 ao nascente.

Dia 28

Arthur (3 annos), Camara n. 98. P.
Maria (7 mezes), Almas de Boa-Vista n. 4 ao norte. P.

Dia 30

Luiz Augusto de Moura Carvalho, Soledade n. 12 ao norte.
Josepha Maria da Conceição, Ordem Terceira do Carmo n. 7 ao sul.
Geraldina Peres Campello Jacome P., Camara n. 5 ao nascente.

O administrador,
João Baptista do Rego.

Club ensaio dramatico Pão d'Alhense

De ordem da directoria deste Club convido aos Srs. socios para no dia 5 do corrente mez, ás 6 horas da tarde comparecerem no lugar do costume afim de tratar-se de negocio urgente.

Secretaria do Club na cidade do Espirito Santo 2 de setembro de 1884.

O secretario,
F.J. Nunes do Valle.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Não tendo comparecido á reunião de assembléa geral do dia 26 de agosto passado numero legal de accionistas para nos termos do art. 42 dos estatutos deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos; são novamente convidados a comparecer á reunião que deverá ter lugar no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta companhia. Recife, 1º de setembro de 1884.

Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Administração geral dos correios

Expedição de malas

O administrador faz publico que, deste mez de setembro por diante se fará por esta repartição nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28 expedição de malas para Itambé, tocando nas agencias do correio de Iguarassú e Goyanna; ficando assim alteradas as partidas dos estafetas, que dantes eram de quatro em quatro dias.

Administração geral dos correios de Pernambuco, em 1º de setembro de 1884.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Congresso

As sociedades Alliança e Conciliação attendendo á necessidade de tratar dos interesses da instituição no norte do Brasil, tomaram a deliberação de convocar para um congresso, a todos os socios activos e avulsos que se acharem n'esta provincia, afim de deliberarem o que necessario fôr a bem dos nossos interesses.

Esperam, pois, que compenetrados d'essa necessidade todos os socios se achem reunidos no dia 8 de setembro proximo ás 11 horas do dia, no predio n. 14, 3.º andar á rua do Imperador.

Recife 28 de agosto de 1884.

Os secretarios,
Moltke.
B. Victorio

Redemptora academica

Pedimos á todas as pessoas que assignaram esportulas no *Livro de Ouro* e ainda não satisfizeram-nas, á virem fazel-o até 6 do corrente, em vista de termos de ultimar os nossos compromissos, e apresentar o balancete das despesas.

Abel Garcia.
Enéas Cavalcante.
Eduardo Silva.
João Jaguaribe.
Trigo de Loureiro.
Victor Camargo.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do 1º adjunto em exercicio, convido aos senhores socios para se reunirem na séde social no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, para ter lugar a assembléa geral do mez findo, visto não ter se realisado no dia 29 do mez proximo passado.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 1º de setembro de 1884.

Paterniano Barroso,
2º secretario.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Club Carlos Gomes
5º anniversario

Convida-se os Srs. socios que estão no goso de seus direitos a virem receber do dia 1º em diante, na séde do Club, á noite, os ingressos para o concerto do anniversario, e que terá lugar no dia 7 de setembro, no theatro Santa Isabel.

Previne-se aos mesmos senhores que a distribuição, que só será feita na sede do Club, terminará precisamente no dia 6, não se attendendo a reclamação alguma inherente a billhetes, depois de findo o prazo marcado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 30 de agosto de 1884.

O secretario,
André F. da Costa.

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia dramatica portugueza
Emilia Adelaide

DIRECTOR GERENTE

JOÃO GIL

HOJE

Quinta-feira, 4 de Setembro

Tomam parte no espectaculo a distincta actriz:

EMILIA ADELAIDE

O notavel galan

ALVARO

Unica representação do applaudido drama em 5 actos escripto expressamente para a actriz **Emilia Adelaide** pelo conselheiro PINHEIRO CHAGAS:

A Morgadinha de Val-flor

Luiz Fernandes, pintor.... Sr. ALVARO.
Leonardo Fernandes, lavrador .... » Pereira.
Pedro Paulo de Faria Azevedo capitão-mór de milicias » Camillo.
Rodrigo de Faria Azevedo capitão d'um regimento da cort: .... » Costa.
Frei João Ignacio frade dominicano .... » Gil.
Bernado Rodrigues, poestarde................ » Nunes.
Jorge Felix, boticario...... » P. Nunes.
Diogo Barradas-escudeiro.. » Henrique.
D. Leonor Coutinho .... D. E. ADELAIDE
D. Thereza Coutinho....... D. Felicidade.
Mariquinhas............... D. Matilde.
1º camponez............... Sr. Nunes.
2º camponeza.............. Sr.ª Maria Rocha.

Camponezes, e criados da casa de Val-flor, etc.

A scena passa-se na Beira nos fins do seculo passado.

Finalisará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

O VISCONDE DA ROSA BRANCA

Principiará as 8 e 1/4.

Haverá trem até Apipucos.
Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR
Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

—

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.

8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

MUTILADO

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

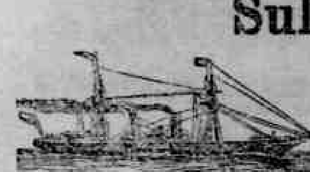
Belgrano

Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Sully



E' esperado da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

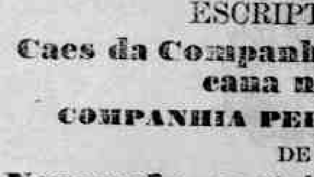
AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de setembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 11 do corrente ao meio dia, vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 10.

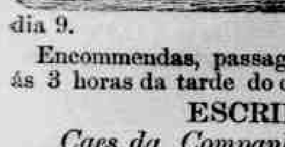
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frtee modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 - RU DO A COMMERCIO 46

Para Camossim

Segue o hiate nacional *S. Lourenço* para o Ceará e Camossim com brevidade, por ter prompto parte de seu carregamento; a tratar no escriptorio de Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	•	.	5
«	Pernambuco	20	24	10

«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres		17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

Conforme as ordens do Rio de Janeiro

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILOES

Agente Pinto

Quinta-feira, 4, o do sobrado grande da rua de Santo Amaro n. bem como os moveis ahi existentes; ás 10 horas e 40 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Sexta-feira, 5 o de moveis do 1º andar do sobrado da rua do Marquez Olinda n...

Leilão

Do sobrado grande de 1 andar e sotão da estrada do Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janellas nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fora, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado do lado do mesmo sobrado, e encanamentos d'agua, gaz e Drainage.

Quinta-feira, 4 de setembro

A's 11 horas em ponto

No referido sobrado

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de Sua Magestade Britannica, levará a leilão a casa de sobrado em que funcciona o hospital inglez e ultimamente casa de saude do Dr. Ramos.

Em continuação

venderá o mesmo agente em lotes a vontade dos compradores os moveis e mais objectos existentes no mesmo sobrado.

CONSTANDO DE

Camas de ferro, mesas, mochos, bancas, quadros, lavatorios, grades, armarios, pratileiras, cadeiras, travesseiros, 1 relogio, pertences de botica, ferros de cirurgia, 1 carteira, 5 tachos, 2 armarios e outros moveis.

O bond de 10 e 40 minutos, da linha de Santo Amaro dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em tempo

o referido predio e mais podem ser examinados nos dias 1 e 2 de setembro, das 9 ás 4 horas, bem como no dia do leilão.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 4 de setembro

A's 11 horas

No sobrado á rua do Imperador n. 51

De bons moveis

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para côrte, venderá em leilão ao correr do martello uma importante mobilia de jacarandá com 15 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e consolos com tampo de pedra, 1 bom guarda louça, cadeiras de junco novas, espelho grande e um rico toilet de jacarandá, mesa elastica, commodas, cadeiras de balanço, louça, vidros e outros muitos artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão definitivo

Dos predios

Quinta-feira 4 de setembro

Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Compentemente autorisado faz leilão por conta e risco de quem pertencer dos seguintes predios.

Um sobrado de um andar e um sotão sito a rua das Trincheiras n. 40 solo proprio.

Um sobrado de 3 andares sito a rua do Padre Floriano n. 40 solo proprio.

Uma caza terrea sita a rua Imperial n. 125 com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal etc.

N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo Santo.—N. 27

Leilão

Da armação, mercadorias, cofre inglez, utensilios e dividas activas da loja de ferragens sita a rua do Duque de Caxias n. 111, pertencente a massa fallida de Maia Ramos & Santos.

Quinta-feira 4 de setembro

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal e depositarios fará leilão da armação, mercadorias, cofre, utensilios e dividas activas da loja acima mencionada pertencentes a referida massa.

Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores

Leilão

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Quinta-feira 4 do corrente

De moveis, ricas joias de ouro, prata e brilhantes, louça, vidros, bengallas, espingardas etc.

A saber:

36 cadeiras americanas, 1 guarda louça de amarello, 1/2 commoda de dito, 1 carteira de dito, 1 mesa elastica. Adereços de ouro para senhoras, relogios de ouro, prata e nickel para homem e senhora, ricas pulceiras, voltas, pares de brincos, anneis com brilhantes, ditos com perolas, ricas cadeias de ouro para homem e senhora, pencinez, abotoaduras, broches, rosetas, etc, Apparelhos de porcelana para jantar, ditos dito para almoço, 6 duzias de copos inglezes, finos, e 1 candelabro. 25 espingardas dos melhores fabricantes, 159 dusias de bengallas sortidas e muitos outros objectos que estarão patente no acto do leilão.

A's 11 horas em ponto

Ao correr do martello

(Para fechamento de contas)

Leilão

De importantes moveis, constando, de 1 importante mobilia de jacarandá, medalhão, 2 ricos espelhos moldura de jacarandá, 1 piano forte de jacarandá, tapetes, quadros, 1 rica cama de madeira branca, 1 guarda vestidos de amarello, 2 bideis, 1 toilhet, 1 lavatorio com pedra, 2 meias commodas, 1 cama invernisada de preto, 1 mesa elastica, 1 guarda pratos, 2 aparadores, sofás, marquezões, cadeiras, alguma louça, vidros e muitos outros objectos.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

AGENTE GUSMAO

Competentemente autorisado fará leilão no 2º andar do sobrado n. 43 da rua do Imperador, de todos os objectos acima mencionados.

Leilão da semana

Sexta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

Carmo e Silva

Uma mobilia de páo carga, obra bem acabada e de gosto, guarda-vestidos, guarda-louça, pianos, aparadores, mesas elasticas, camas francezas, commodas, cabides, quartinheiras, sofaes, marquezas, cadeiras, theares, espelhos, quadros, relogios, lanternas, candieiros, louças, apparelhos para mesa, dito para chá, livros, estampas, machinas de costura, joias, relogios, revolver e miudezas; ferragens, roupas feitas e outros muitos objectos que se acham presentes que serão vendidos sem reserva de preço para liquidar.

Na agencia de leilões

27 Travessa do Corpo Santo 27

Leilão

Da casa terrea sita a rua de S. Jorge n. 34, freguezia do Recife.

Da casa terrea sita a rua de Luiz do Rego n. 37 em Santo Amaro.

Sabbado, 6 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos predios acima mencionados podendo desde já serem examinados e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros, etc.

Sabbado, 6 do corrente

Na rua de S. Jorge n. 88

CARMO E SILVA

Autorisado por uma Exm. familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão de todos os moveis de seu uso, constando de 1 mobilia de amarello, com 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 jardineira, 1 espelho oval doarado, 1 tapete grande, lanternas, candieiros para gaz, jarros, escarradeiras, relogio, 1 cama franceza, cortinados, quadros, 1 commoda, lavatorios, quartinheiras, cabide, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, cadeiras, marquezas, apparelho de porcelana para mesa, dito para chá, copos, calices, compoteiras, taboa para engommar, machina para costura, bandejas, jarras, bacias e outros muitos objectos do uso de uma casa de familia, e que se acham presentes no acto do leilão.

Na rua de S. Jorge n. 88

Sabbado, 6 do corrente

A' 11 HORAS

Leilão

De moveis, espelhos e quadros

A SABER:

Um mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 4 quadros, 8 jarros para flores, 2 espelhos, tapetes, escarradeiras, 1 tapete de sala, 4 ectageres.

Um santuario, 1 estante e meza, 1 sofá, 8 cadeiras 2 consolos.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 6 cadeiras.

Uma meza de jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, mezas de engommado, trem de cosinha, e muitos outros moveis.

Sexta-feira 5 de Setembro

Agente Pinto

No 1· andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 60

AS 10 1/2 HORAS

Leilão

DE PREDIOS

Carmo e Silva

Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e a requerimento do Sr. consul de Portugal, fará leilão dos bens abaixo, do espolio do finado José Gonçalves da Cruz, e com assistencia do mesmo Exm. juiz.

Terça-feira, 9 do corrente

Ao meio dia

1 sobrado de 2 andares, sito na rua Velha de Santa Rita n. 40, em solo proprio.

1 casa terrea, na rua Estreita do Rosario n. 16, esquina.

1 casa terrea na rua da Ventura n. 20, Capunga, com grande accommodação e sitio, em solo proprio.

Na agencia

27—Travessa do Corpo Santo—27

Onde se dará qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e tratar do arranjo de uma casa: a tratar na rua do Amorim n. 1.

— PRECISA-SE de um menino para vender bolos e algumas cousas; a tratar na rua de S. Francisco n. 8.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita no Beberibe, e fica entre as duas estações; acha-se limpa, com bom jardim e tem grandes commodos: trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando de armazem e bom sotão; chave na rua do Amorim n. 37.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar portuguez, doutrina, francez, musica, piano, flores de madeira e couro, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se e aluga-se a casa da rua do Carmo, em Olinda n. 2, muito fresca e perto dos banhos do mar. Na mesma casa toma-se uma orphã de 12 annos, dando-se bom tratamento e educação.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

Indice Alphabetico e Reversivo

Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel

LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA

Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.

Está no prélo, e sahirá brevemente.

Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.

Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado n. 33 C, á rua de Paysandú, esquina da travessa do Cajueiro: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 35. As chaves se acham no andar terreo do mesmo sobrado.

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares de n. 39; o primeiro do n. 37, e segundo do n. 31, á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— Na rua de S. Francisco n. 54, se offerece uma mulher para o serviço interno de uma casa de familia ou mesmo de homem solteiro.

— Eu abaixo assignado declaro ao commercio, que tenho justo e contratado com o Sr. Joaquim Lopes Gama sua taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 17, livre e desembaraçada de qualquer onus; por isso quem se julgar com direito á mesma, póde reclamar no prazo de tres dias, que desta data em diante não me responsabiliso por debito algum. Recife, 2 de setembro de 84.

Francisco Torres da Costa.

— Aluga-se a casa de vivenda do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, entre as duas ultimas estações, com muitos commodos, murada, bom jardim cultivado, pintanda e limpa, gôso de fructo dos arvoredos e banho do rio, proximo, com bom banheiro: trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Olice Colombo Simões o seu estabelecimento de molhados, sito á rua S. Sebastião n. 10, em Olinda, livre e desembaraçado de debito algum; quem se julgar credor apresente suas contas documentadas para serem satisfeitas. no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 3 de setembro de 1884.

Guilhermino Gomes Pinto.

— Precisa-se de uma ama na rua Duque de Caxias n. 2.

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças, tudo em optimo estado de conservação; a tratar com Manoel Fiuza & C., rua Imperial n. 229.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 200$ em 1 inteiro n. 2757, a de 100$ em 1 inteiro n. 2420, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 68ª a beneficio da igreja da Chã-Grande da Victoria, que se extrahirá sexta-feira, 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$ no n. 1853, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 67.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 68 em beneficio da igreja de Chan-Grande da Victoria que se extrahirá sexta-feira 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 13 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma pessoa.

Boquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de boquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

Ao commercio

Baltar Oliveira & C. declaram ao respeitavel corpo commercial, que desta data em diante tem por mutuo accordo dissolvido a sociedade que tinham no armazem de assucar desta praça, sob a firma de David Ferreira Baltar & C. Recife, 30 de agosto de 1884.

Antonio Machado da Cunha Cavalcante convida os parentes e amigos do fallecido major Joviniano Antonio Duarte Cunha, residente nesta cidade, para assistirem a uma missa que manda resar por alma do mesmo fallecido, no dia 6 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; pelo que antecipadamente se confessa agradecido.

Visconde do Livramento

A Viscondessa do Livramento (ausente), seus filhos, genro e noras mandam celebrar no dia 5 do corrente missas de trigesimo dia por alma de seu presadissimo esposo, pai e sogro, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, que terá lugar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã; pelo que se confessam desde já agradecidos.

Manoel Antonio Pinheiro

Felippa de Sá Albuquerque Pinheiro e seus filhos muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu presadissimo marido e pai, Manoel Antonio Pinheiro; e de novo as convidam á assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma serão celebradas na igreja matriz de S. José, no dia sabbado 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã; antecipando desde já seus agradecimentos.

Major Juviniano Antonio Duarte Cunha

Maria da Gloria Pimentel Cunha, seus filhos e genro possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu sempre chorado marido, pai e sogro o major Joviniano Antonio Duarte Cunha, vem respeitosamente convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do engenho Gaipió, ás 10 horas, e na matriz da Escada, ás 7 horas, dia 6 do corrente, 7º dia de seu fallecimento. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,970 com a sorte de 800$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio de igreja da Chã-Grande da Victoria (68.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,970 com a sorte de 800$000 dous, meios n. 2,077 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (66.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Chã-grande da Victoria (68.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

— Precisa-se de um criado para cosinhar, comprar e mais serviços: na rua do Barão da Victoria n. 14, primeiro andar.

Phamarcia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Só se vendo

Vende-se ou aluga-se uma casa de taipa, coberta de telha, com 65 palmos de terra, na rua de Santa Cruz dos Milagres em Olinda, mesmo atraz de S. Bento, muito perto dos banhos, e tem um pequeno negocio dentro bem afreguezado para a terra, faz-se negocio por seu dono ter de retirar-se para fóra a tratar de sua saúde: trata-se na mesma.

Urgencia

Pede-se ao Sr. João José Mendes Bastos o favor de vir ao Pombal, a negocio de interesse.

Recife, 3 de setembro de 1884.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo da Penha n. 33, hotel.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado. os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos.—Em New-Y orkrniuuudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacor co e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

O Pain Killer vegotal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores—torcedura dos tendões intumecencias das articulações—dores de dentes—nevralgias— rheumatismo—queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequeno	9$600

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua de toilette	Ozea
Sabão superior	»	Vinagre de toilette	»
Oleo	»	Pasta para dente	»
Pomada	»	Agua para dente	»
Cosmetico	»	Pós	»
» transparente	»	Cold Cream	»
Brilhantina	»	Sachet	»
Perfume	»		

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

ATTENÇÃO

Grande liquidação para acabar

Chitas de cores fixas. lindos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lãs e alpacas de cores a 240, 300 e 400 rs. o covado.
Setinetas lisas, de listras e de cores florões a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Fustão branco proprio para vestido a 400 rs. o covado.
Dito encorrado a 600 rs. o covado.
Camisas de linho para homem a 2$500 uma.
Toalhas felpudas a 500 rs. uma.
Camisas francezas, de chita, a 1$200 uma.
Colxas de cores para cama a 1$500 uma.
Lenços brancos, abaianhado, a 1$500 e 2$000 a duzia,
Brim pardo, liso, a 280 rs. o covado.
Setim branco, superior, para vestidos de casamento a 1$000 o covado.
Setineta e crepe para cobeta a 800 rs. o covado.
Cretone francez para coberta a 500 rs. o covado.
Chitas de ramagens para coberta a 240 as. o covado.
Brim de cores, linho superior, a 1$800 a vara.
Filó de cores, proprio para vestido a 400 rs. o covodo; assim como roupa de boa casemira para homem, por menos que em outra qualquer parte; para o grande annuncio chamamos a attenção das Exmas. familias. Na rua Duque de Cazias n. 88 loja das quatro portas. N. 88: á ella

Productos especiaes DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Salsa e Caroba
(sem mercurio) poderoso restaurador do sangue, em todo e qualquer grão de syphilis, ainda a mais rebelde e julgada incuravel.
Applica-se tambem com vantagem prodigiosa nas molestias beribericas.
Um vidro 3$000
Duzia 30$000

Elixir de jurubeba,
pega pinto, ferro e quina, recommendado como o mais efficaz medicamento nas seguintes molestias: figado, basso, flores brancas, catarro da bexiga e outras muitas molestias.
Um vidro 3$000
Duzia 30$000

Xarope de jaramacarú
remedio milagroso na cura radical das constipações, catharro, bronchites e todas as affecções do peito.
Um vidro 2$000
Duzia 20$000

Vinho tonico
com lacto-phosphato de cal, ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.
O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruação difficil, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo.
Convém ser usado pelas senhoras que criam afim de tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças.
Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.
Uma garrafa 3$000
Duzia 30$000

Pilulas de Eucalyptina
contra sezões e outra qualquer febre, benigna ou de mau caracter — ainda as mais rebeldes.
1 caixa 2$000
Duzia 20$000

Pilulas aperitivas
contra as molestias do estomago
1 caixa 1$000
Duzia 10$000

INJECÇÃO
anti-blenorrhagica, cura certa em 4 ou 6 dias—sem produzir estreitamento na urethrá.
Um vidro 1$500
Duzia 16$000
Deposito-----Pharmacia Galeno
51 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 51

CAJÚRUBÉBA

O MAIS PRECONISADO DEPURATIVO DO SANGUE DA ACTUALIDADE.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo.

PROPAGADOR
Antonio Pereira da Cunha.

VENDE-SE NA DROGARIA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
23 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO
Em grosso e a retalho pelos preços do Deposito Central.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado do largo da igreja da Soledade n. 58, accommoda uma familia, é fresco, tem quintal e entrada independente: a tratar no mesmo predio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cooinha: no Caminho-Novo n. 121.

Cocheiro

Na rua do Bem Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. J á rua do Riachuello, na Boa-Vista, antiga do Destino, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal; a chave acha-se junto n. G. e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

— Precisa-se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.
Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Attenção

Cose-se vestidos e toda qualquer costura por figurinos e perfeição, por commodo preço e pontualidade: na rua do Principe, casa particular, junto a taverna n. 22 A.

BARATO!

Vendem-se barato os seguintes livros: **Imprensa Industrial**, revista de litteratura, sciencias e artes, 2 volumes. **A Mãi de Familia**, jornal illustrado, 2 annos. **A Volta do Mundo**, jornal de viagens e assumptos geographicos, illustrado, e a **Illustração Brasileira**, jornal illustrado.
Nesta typographia se dirá.

SITIO

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital; quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Rangel n. 43, segundo andar.

Casa para alugar

O 2. andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja: á tractar na tabacaria do pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

Creada

Precisa-se de uma criada de bôa conducta para andar com duas criancinhas de quatro e cinco annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 27.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua de Vigario n. 31.

Continua-se

na Cambôa do Carmo n. 18, a fornecer-se comedorias por assignaturas, com asseio e promptidão, e preço conforme o ajuste, e porção de pratos de iguarias. Tambem se preparam bandejas, bouquets e flores artificiaes de todas as qualidades. Na mesma casa tem quem ajuste, sempre que se procure, para qualquer trabalho annunciado.

Cosinheira

Precisa-se deuma cosinheira: na rua da Aurora n. 156.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na rua da Saudade n. 16.

Missas de Natal

Trata-se com algum parocho que queira ir para um engenho em Porto Calvo resar as missas de festa e a de anno bom: na rua do Vigario n. 4, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua do Forte n. 26 por 20$000 mensaes; a tratar na rua Nova n. 14, thesouraria das loterias.

Feitor

Precisa-se de um feitor para horta: na rua do Hospicio n. 79.

A quem interessar

A viuva do fallecido engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, estando procedendo a inventario dos bens de seu casal, convida a todos aquelles que se considerarem credores de seu fallecido marido a vir apresentar suas contas á rua do Hospicio n. 26, no prazo de oito dias, a contar de hoje. Recife, 3 de setembro de 84.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua Nova n. 5.

AMA

A' rua do Marques do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama que cosinhe e engomme.

Attenção

Antonio Jorge dos Santos, achando-se muito doente e tendo de retirar-se para Europa no primeiro vapor, vende o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 51, o qual offerece grande vantagem por estar o predio recdificado e ter muito boas accommodações para familia, e ser localisado em uma das melhores ruas da cidade.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80
Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de des faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica: na refinação do Varadouro, em Olinda.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aviso

Pede-se á pessoa que achou um papagaio com uma corrente no pé, que faça o favor de leval-o á rua de Gervasio Pires n. 139, que será recompensado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

ELIXIR & VINHO

Digestivos
TROUETTE-PERRET
de **PAPAÏNA** *(Pepsina vegetal)*
são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS
DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.^co M. da SILVA & C.^a

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a **Copahiba, Cubebas e Injecções.**
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA
Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema de ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.
PERFUMES DIVERSOS
P. W. BROWN HAY — ORIZA DES PAMPAS — YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB — JASMIN D'ESPAGNE — FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE — TRÈVOL — VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES — ESS. BOUQUET — OPOPONAX
HELIOTROPE BLANC
L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rue Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES
Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.
DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina
E todas as Pharmacias
PEPTONA DEFRESNE

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER ...
O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO ... Prisão de Ventre, sem incommodo.
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador ... e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROPHULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21
Vinho de Coca
Depositos em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & C^ia, Successores
Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e grageas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias** e **palustres**, das **dôres de cabeça, enxaquecas** e **nevralgias, gota, rheumatismo**, as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.
Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto (PELLETIER)
Deposito exclusivo, em PARIS, **RIGAUD & DUSART,** *8, Rua Vivienne,* encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano
Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.
Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.
DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Peitoral de Cereja de AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE ou TOSSE CONVULSIVA, Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & C.ª Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Desembargador João Paulo Monteiro de Andrade
A familia do finado desembargador João Paulo, ferida da mais acerba dor, convida a seus parentes e amigos para na quinta-feira 4 do corrente, assistirem as missas do setimo dia, que manda resar por sua alma ás 7 1/2 horas, na igreja da matriz da Boa-Vista.

João Antonio Machado
Manoel José Machado e sua mulher D. Margarida Julia Ferreira Machado, mandam suffragar ás 8 horas do dia 4 de setembro corrente, na igreja do convento de S. Francisco, a alma do seu mui presado irmão e cunhado, João Antonio Machado, fallecido na cidade do Pilar de Alagoas a 29 de agosto ultimo. Para esse acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade, e antecipam o seu mais vivo reconhecimento.

Conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade
Valeriano Manso da Costa Reis, seus irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas do conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade, pesarosos pela infausta noticia de sua morte, mandam por sua alma resar algumas missas na matriz da Boa-Vista, quinta-feira 4 do corrente, ás 8 horas do dia, setimo do seu passamento; para o que convidam seus parentes, amigos e collegas para assistil-as e desde já se confessam penhorados.

Visconde do Livramento
Augusto Cesar da Cunha, tendo de mandar resar uma missa por alma do seu intimo e nunca esquecido amigo, Visconde do Livramento, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 de setembro, trigesimo dia do seu passamento, convida a seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem a mesma.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Visconde do Livramento
Devendo a junta administrativa fazer celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 4 de setembro, trigesimo do fallecimento do ex-vice-provedor e irmão bemfeitor, Visconde do Livramento, um officio solemne por sua alma, convida não só a todos os membros da irmandade, como tambem a Exma. familia e amigos daquelle illustre cidadão para assistirem a esse acto de piedade christã.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de agosto de 1884.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Francisco Candido de Amaral
A familia do finado Francisco Candido do Amaral manda celebrar missas por alma do mesmo finado, pelas 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, segundo anniversario do seu passamento; e convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida
A viuva, filhos e filhas de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, agradecem cordialmente ás irmandades e algumas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pai; e de novo as convidam para as missas do setimo dia, sexta-feira 5 do corrente mez, pelas 4 1/2 horas da manhã, na igreja de Santa Rita; antecipando-lhes desde já seus agradecimentos.

Visconde do Livramento
Évaristo Mendes da Cunha Azevedo, tendo de mandar resar uma missa por alma do seu intimo amigo Visconde do Livramento, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do seu passamento, convida a seus amigos e parentes e aos do finado para assistirem a mesma.

Manoel Teixeira de Miranda
D. Osoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos e filhas, sogra, cunhados e cunhada, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu nunca esquecido marido, pai, genro e cunhado, Manoel Teixeira de Miranda; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar no convento de S. Francisco desta cidade e na capella do Monteiro, na sexta-feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar bem: na rua da Princeza Isabel n. 6.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Por barato

aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas antidyspepticas

E

Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Cavias n 39.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros 6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos 5$000
Para feridas 6$000
Para calos 2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Nymphas n. 26.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados pódérão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA

79 Rua do Visconde de Camaragibe 79

PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Liquidam-se com differença bem sensivel dos preços do costumo os seguintes artigos

Madapolões avariados, a 3$500 e 4$500, com 20 varas.
Ouftes e cretones para coberta, a 1$000, o metro!
Chitas com ligeira avaria, a 240 rs., o covado; convém!
Camisas de linho para homem, a 42$000, a duzia!
Brim pardo, liso, a 320 rs., o covado!
Popelinas de quadro, a 300 rs., o covado!
Zephyro para vestido, a 280 rs., o covado!
Chales de Casimira, a 4$000, um!
Brim branco superior a 1$600, a vara!
Corte de collete, a 2$000, um!
Ditos de dito de fustão, especialidade n'esse genero, a 4$000, um!
Lindissimos cortes de casimira, a 3$500 e 5$000, um!
Meias cruas para homem, a 4$500, duzia.
Costumes de banhos de mar, a 8$000 um!
Fichus para criancas, 1$500, um!
Toalhas flepudas, 5$000, a duzia!
Colchões para cama, a 7$000 e 12$000, um:
Merinó preto, a 1$200, o covado!
Brim de algodão, a 280 rs., o covado!
Cobertas de ganga forradas.
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Camisas finas de algodão, a 2$500, uma!
Casimiras de côres, a 2$000 o covado.
E muitas outras pechinchas, que convém approveitar.

OS BARATEIROS

Da rua 1.º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

A NOVA YORK

NEW-YORR LIFE INSURANCE COMPANY

SEGUROS DE VIDA

DOS ESTADOS-UNIDOS COM FILIAES EM TODA EUROPA E AMERICA

PURAMENTE MUTUA

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado cerca de	140.000:000$000
Renda annual, idem	35.000:000$000
Pago por apolices da divida de dotes e em dividendo cerca de	175.000:000$000

Medicos examinadores

Drs. Antonio S. Carneiro da Cunha, João da Silva Ramos e Raymudo Bandeira

Caixa Filial em Pernambuco

17 — Praça do Corpo Santo — 17

SINISTROS NO BRASIL

Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro 60,000	francos	cerca	de	28:000$000
Sr. G. Masset, idem.........L. 200	Esterlinas	»	»	2:000$000
Sr Joseph Norris, idem.........« 1000	Ditas	»	»	12:000$000
Dr. Candido Bastos, Pará.........	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. J. J. de Freitas Guimarães, idem.........	$5.000	»	»	12:000$000
Sr. C. A. A. Dohrrmann, Rio de Janeiro....	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. Gustavo Theisen, idem.........	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. José Rodrigues de Souza, Pará.........	$5.000	»	»	12:000$000
Sr José João Ribeiro, idem.........	$3.000	»	»	7:000$000
Sr. Gustavo Wedekidd, Rio de Janeiro......	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. José Soares Pereira, Bahia.........	$6.000	»	»	14:000$000
Sr. José Antonio Mendes, Pará.........	$10.000	»	»	24:000$000
Sr. Paul Willmersdorff, Santos.........	$5.000	»	»	12:000$000
Sr, Tito Antonio da Rocha, Ceará.........		«	»	6:200$000

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itambé por Iguarassú e Goyanna

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itambé á Olinda por Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Concordia n. 61.

Quem precisar de uma mulher para o serviço interno de casa de homem solteiro, dirija-se á rua de S. Francisco n. 68, primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se na Torre um terreno com 50 palmos de frente e 720 de fundo, sito entre a segunda e terceira travessa da rua do Rio: a tratar no pateo do Terço n. 63

Olinda

Vende-se por preço commodo um sitio no lugar da Floresta, em Olinda, todo cercado, com boa casa de vivenda de pedra e cal, com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos espaçosos e cosinha, tendo diversos pés de coqueiros, laranjeiras, limeiras, sapotiseiros, goiabeiras, mangueiras, etc., e baixa de capim, comprehendendo mais uma pequena casa, tambem de pedra e cal, edificada no fundo do referido sitio, com a frente para a estrada de rodagem do norte, com 2 salas, 2 quartos e cosinha: a tratar no mesmo sitio.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Bom terreno

Vende-se um bom terreno, sito na estrada do Encanamento, perto de Parnameirim, muito arborisado, com grandes alicerces que tem 9,000 tijolos, tendo de frente 572 palmos, com pouco menos de fundo, tambem se retalha havendo compradores: os pretendentes tomam informações na taverna do Sr. Adriano, no mesmo lugar Encanamento, ou na taverna da casa amarella.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de ch ta e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

19 — Rua do Cabugá — 19

Em frente a matris de Santo Antonio

Febres intermitentes

chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica

DE

Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras: 3X9
4X9
3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Bilhares

Vende-se ou aluga-se dous bilhares francezes com todas as suas pertenças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 8.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão frances enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a c
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e des mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, sutos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da qeiuina do becco dos Ferreiros.

Barato

Vende-se uma casa de pedra e cal em Beberibe, no lugar denominado Canhengue, muito propria para passar a festa ou mesmo para negocio, por fazer esquina com a estrada do Porto da Madeira, com excellente quintal e boa cacimba de agua doce: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

Vende-se

o estabelecimento de molhados do pateo do Carmo n. 39: a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 – RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, nevidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lençóes a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios para cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.

As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias – 59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS – 59

Taverna

Vende-se uma pequena taverna, sita á rua de Amorim n. 9, propria para principiante: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 7.

Sal do Assù

O Sr. José Dias Soares, de Macáo, tem vender 50,000 alqueires de sal, medida do m aterros velhos.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

Primeira parte

O ASSASINATO DA RUA DOS MAÇONS

(Continuação)

IX

A ACCUSAÇÃO DO TESTAMENTO

« Item, a dita Helena, o adereço que ella escolher d'entre os que usei.

« Item, ao seu pai, acima mencionado, o usufructo da minha herdade de Grand-Champ-des-Sens e do seu rendimento, para a qual poderá retirar-se, a menos que um dos meus herdeiros o conserve ao seu serviço; neste caso receberá elle os mesmos vencimentos que tinha commigo. »

— Então, vio? perguntou o Sr. Tussenel.

— Vejo que a fallecida senhora parecia ser muito affeiçoada ás duas pessoas que ella chamava seu *velho amigo* e sua *cara filha*.

O juiz fez um pequeno gesto de impaciencia.

— Agora, disse elle, volte-se, S. Thomé.

— Estou me voltado.

— Vê d'aqui, na manga do *velho amigo*, no braço esquerdo, esses pingos de cêra exactamente iguaes ao que está na pagina que acabou de ler?...

— Eu vejo d'aqui, não é preciso verificar.

— Nós tambem, continuou o Sr. Toussenel de bom humor, não quizemos acreditar; tambem julgamos que era inverosimil, absurdo!... Um velho de sessenta annos, cuja probidade é immuculada! Um ex-soldado, cuja bravura brilhou em todos os campos de batalha da Europa! Um servidor, cuja dedicação firmou-se de tal modo, que a sua patroa julgou dever testemunhar o seu reconhecimento por um legado excepcional e pela fórma affectuosa por que foi feito! Acabar tão mal uma vida tão bem começada. Coroar com a mais negra ingratidão um passado de fidelidade e de desinteresse! Isso parecia-nos simplesmente impossivêl! Mas qual! a humanidade tem dessas aberrações monstruosas e desses abysmos insondaveis.... As provas accumulárão-se a pouco e pouco; tudo quanto você mostrou-nos ergueu-se contra o intendente, e o testamento fallou, para dizer-nos o que o legislador disse á justiça hesitante:

« Procure a quem o crime aproveita. »

Houve um silencio. O policial estava de cabeça baixa. As feições sombrias, os sobrecilios franzidos, as veias inchadas, que parecião cordeis na sua fronte, denotavão uma tensão de espirito extraordinaria, um trabalho profundo de reflexão, uma luta interior das mais violentas. De repente levantou,se, e um protesto, que não pôde conter, sahio-lhe dos labios:

— Não! exclamou elle. Esse velho é tão innocente de tudo isto como a criança, que mama! Aposto a minha cabeça, e ainda com a cabeça no cepo responderia pela innocencia d'elle, como pela minha.

O Sr. de Bergande appoximou-se...

Durante a longa conversa do juiz preparador com o chefe da brigada de segurança, o procurador do rei tinha dado signaes de impaciencia e de descontentamento.

Achava, sem duvida, que o collega manifestava muita satisfação em discorrer e julgou exorbitante esse commercio de explicações entre um membro da alta magistratura e um simples assalariado da prefeitura de policia...

— Sr. Vidocq, disse elle com severidade, guarde os seus commentarios e a sua opinião para quem lh'os pedir.

A lição foi severa. O policial recebeu-a sem pestanejar. Esses pariás são blindados contra as affrontas. Vidocq comprimentou a mercurial do magistrado como o soldado comprimenta a bala:

— Sei, murmurou elle, com deferencia affectada, que a minha opinião deve apagar-se ante as ordens dos magistrados. Espero respeitosamente as do Sr. procurador do rei:

— Se [illegible] não se [illegible] para o futuro, disse o Sr. de Bergonde em tom secco.

Depois, indicando o intendente:

— Leve esse homem para a Conciergerie, onde ficará incommunicavel. Ahi está o mandado. No caso de resististencia da sua parte, chame o numero de agentes que fôr necessario.

— Quando estou com a lei disse Vidocq triamente, não preciso de ninguem para fazer o meu officio. O homem ha de seguir-me, por bem ou por mal.

Depois, indo entreabrir a porta da antecamara:

— Oh lá! Coco! chamou elle.

— Patrão?

— Manda vir um carro da praça. Tu subirás para a almofada com o cocheiro. Vamos viajar por conta do governo.

O Sr. de Bergonde disse:

— E preciso saber onde mora Lebrun.

— Na Cruz Vermelha, largo do Dragão, disse Vidocq voltando.

O procurador do rei, dirigindo-se ao juiz preparador:

— Vamos á casa d'elle dar uma busca minuciosa.

— Isso é elementar, respondeu o Sr. Toussenel, um pouco picado com a reprehensão do collega ao policial, reprehensão que tambem lhe era dirigida.

— O Sr. procurador do rei não tem instrucções a dar-me? perguntou o chefe da brigada de segurança.

— Por emquanto, não. Dizem que a chusma continúa a augmentar lá fóra. Tome as suas precauções.

Vidocq sorrio-se.

— A chusma é a minha amante. Ella adora-me, por que eu dou-lhe pancada.

Depois dirigindo-se ao ex-dragão e pondo-lhe a mão no hombro:

— Sr. Jacques Lebrun, é preciso acompanhar-me.

O velho durante todas essas conversas e todo esse movimento, esteve de costas para a gente e para as cousas. Quando o policial tocou-lhe no hombro, elle voltou-se e o seu rosto destacou-se da mão esquerda da fallecida.

Em tempos ordinarios esse rosto tinha tanto de civil como de militar. Brandura e nergia combinadas. Expressões diversas que se fundem em um typo: o soldado de casa que maneja com o mesmo ardor a espingarda e o espanador. Ainda na vespera ninguem teria achado o ex-cabo do 3.º de dragões sensivelmente mudado do que era no dia em que no cáes do Louvre tinha recebido o beijo da limonadeira. Mais algumas rugas nos cantos dos olhos, mais alguns cabellos brancos, uma ligeira curvatura na espinha, o andar um pouco mais pesado, eram as unicas cousas que indicavam o correr dos annos.

Sim, mas entre a vespera á noite e aquella manhã tinha havido uma grande desgraça, um grande crime. Jacques Lebrun parecia ter envelhecido meio seculo. Rugas profundas como gilvases tinham-lhe sulcado a fonte, os seus olhos estavam vidrados; os seus labios tinham um sorriso alvar. A cabeça vacillava nos hombros como se tivesse ficado subitamente vazia de idéas, de intelligencia! A' vista dessa mudança, tanto mais eloquente quanto viase que tinha se realisado em uma ou duas horas, o juiz preparador não pôde deixar de dizer ao ouvido do Sr. de Bergonde:

— Na verdade, se esse homem está representando uma comedia, é um actor de primeira força.

— Collega, tornou o procurador do rei, lembra-se de Castaing ajoelhado á cabeceira do amigo que acabava de envenenar?

O intendente tinha tentado levantar-se. O chefe da brigada de segurança repetio:

— Sr. Jacques Lebrun, é preciso acompanhar-me.

Havia no tom, no gesto, no olhar com que o policia sublinhou esse convite, alguma attração mysteriosa e invencivel? Ignoramos. Mas o certo é que o ex-dragão respondeu:

— Bom, espere, eu o acompanho.

Pôz os labios no ferimento que tinha o cadaver no braço. Depois, voltando-se e indicando a morta:

— E' para vingal-a que quer levar-me?

Vidocq fez signal affirmativo. O intendente levantou-se com esforço.

— Aqui estou, disse elle, presente á chamada.

O pobre soldado velho vacillava como um homem ebrio. O seu corpo, alto e magro, que era na vespera direito e firme, dobrava-se em dous pelo meio, como o de um octogenerio moribundo:

— Camarada, disse elle a Vidocq, faça favor de encostar-me... Não sei o que tenho, mas não posso aguentar-me no sellim...

O chefe da brigada de segurança passou-lhe a mão por baixo do braço, de um lado, e Coco Lacour do outro. Os tres dirigiram-se para a porta. Ao passar pelos magistrados:

— Não é mais difficil do que os senhores estão vendo, disse Vidocq em meia voz.

. . . .

Quando Jacques Lebrun, sustentado pelos dous agentes appareceu á porta do palacete, houvo, na turba multa que enchia a rua uma explosão immensa tumultuosa:

— O assassino! é o assassino!...

— Vão engaiolal-o!...

— Deixem ver!

— Não empurrem!...

— Ai!...

— Com os diabos!...

— Não me soffoquem!...

— Eu morro!...

— Fóra os guardas-chuva!...

— Tire o chapéo!...

O gravoche gritou:

— Fóra as cabeças!...

X

CAMINHO DO CADAFALSO

A maior parte dessa chusma alli estava desde a madrugada! Eram quatro horas da tarde. O processo criminal, a que assistimos, tinha, com effeito, levado tempo...

O nevoeiro da manhã tinha-se convertido primeiramente n'um chovisco fino e penetrante, depois em chuva grossa e continua. Sob a acção dessa catarata e dos sapatos, que calcavam sem cessar a crosta de neve endurecida que cobria a calçada, tinha-se esta liquificado a pouco e pouco e transformado em lama. O vento que enfiava pela rua estreita espalhava aqui e alli sobre a agglomeração de cabeças alguma telha que desprendia dos tolhados. Mas, que importava isso? A chusma na capital do universo civilisado é como guarda em Waterloo: morre, mas não se entrega.

Os assistentes não perderam por esperar. Serviram-lhes alguma cousa imprevista, inesperado, impossivel! Em um minuto o nome do intendente tinha chegado até ás ultimas camadas da mó. Notemos, de passagem que no momento em que esta recebia com espanto, mas sem contestação, Jacques Lebrun como autor do crime de 3 janeiro, os magistrados, no interior do palacete, não tinham ainda deixado transpirar as suas convicções a esse respeito. Mas qual! o povo tem uma paciencia singular. O que elle tambem tem são revulsões mais rapidas e mais inconscientes do que o raio. Em algumas horas, Jacques Lebrun o symbolo de todas as virtudes, tinha-se transformado em prototypo de todos os vicios, e o côro de elogios tinha-se convertido em concerto de maldições.

— Quem havia de pensar!

— Um parochiano que poderia commungar sem confissão!

— Elle escondia o seu jôgo. Fiem-se em aguas mortas! A rolha não faz o vinho.

— Meus filhos, declarou a vendedora de peixe, esse nunca me enganou, não, nunca, nunca!

Um soldado velho, que não fuma, não bebe, não masca, e é bem comportado, como Baptista, é exquisito. Tantas virtudes n'um homem só, não é natural!...

— Sou da sua opinião, opinou o especieiro Michon; quando eu vi esse Sr. Faz-Tudo regatear e examinar as contas, como se o dinheiro fosse delle, eu pensei: Eis um tartufo.

O ajudante de official de justiça explicou:

— Logo que o nome delle estava no testamento, o caso é claro, simples e lucido. Teve pressa de herdar: *Quære cui scelus prodest*, como dizemos nós os homens de lei.

A Madu concluio:

— Hão de cortar-lhe a cabeça. Havemos de ir todos, não é assim?

— Que bello! suspirou a costureira; nunca tive a felicidade de ver guilhotinar um conhecido!...

Oh! cidadãos, gritou o gravoche, já que o seu homem honrado passou a ser um canalha perfeito, é preciso acompanhal-o a pedradas, quando o levarem.

A hostilidade tinha chegado ao cumulo...

A' vista de Jacques Lebrun em cujo andar titubeante e em cujas feições alteradas a massa lia a confissão do crime, essa hostilidade ameaçadora manifestou-se logo

Levantou se um clamor furioso.

— Morra o assassino!

— Morra o carniceiro!

— Morra o mata mulheres!

— Leva rumor, barulhentos, gritou Vidocq em voz de trovão. Silencio e fiquem quietos. O primeiro que não calar-se, ha de servir-me de cacete com que dar nos outros.

O intendente olhou-o com ar feroz.

Porque impede que essa gente grite? Elles têm razão. Eu approvo.

Depois, dirigindo-se ao povo:

— Sim, morra o miseravel!... morra o bandido!... Morra o que matou a minha pobre patrôa!...

E accrescentou com um gesto que tomava o céo por testemunha:

— Soceguem, meus amigos!... Ella ha de ser vingada!... Palavra de ex cabo do 3º de dragões.

(Continúa)

VARIEDADES

Navio a vapor portatil

Nenhuma das construcções navaes recentes tem occupado a attenção dos jornaes scientificos da Inglaterra como o *Stanley*.

Este navio lançado ao mar ultimamente dss estaleiros de *Iarrow and Cº*, destina-se a explorações nos rios africanos, principalmente no Congo, para onde convergem os esforços da companhia a que pertence.

O navio arma-se e desarma-se com uma facilidade immensa.

Mede o *Stanley* 21m de comprido por 5m,50 de bocca maxima, sendo o seu calado tão somente de 0m,18, afim de que possa facilitar, approximando-se terra, a montagem e desmontagem de suas secções.

E' composto de oito compartimentos estanques, que quando separados são transportados em um pequeno carrinho, que é impellido por quatro homens.

Esses compartimentos recebem ao mesmo tempo a bagagem dos expedicionarios.

E' propulsado por uma machina de dous cylindros que medem de diametro 0m,260 e de curso do embolo 0m,160, e cujas fornalhas collocadas avante do navio, tem suas gulhas de grande superficie, afim de poderem ser alimentados pela lenha.

O governo do navio é perfeito e obtido por um systema de dous lemes equilibrados, o que permitte e facilita a navegação nas paragens sinuosas e apertadas.

Antes que o navio fosse entregue a companhia fizeram-se experiencias tendentes a demonstrar a facilidade e duração das operações de montagem e desmontagem

Na primeira experiencia empregando-se 12 operarios e 3 aprendizes, duas secções foram montadas em 23 minutos, o que teria dado para operação total 3 horas.

Quando se tratou da desmontagem foi ella executada em 8 minutos, dando pelo calculo para a operação completa 1 hora.

Essas experiencias mostraram a superioridade desse navio sobre os outros que se têm destinado ao mesmo fim.

A vantagem que offerece um navio tal é immensa na navegação dos rios africanos, onde as vezes obstaculos naturaes impedem momentaneamente a passagem em rios que são verdadeiros mares; nestes casos o *Stanley* fará o que o intrepido viajante, do qual tem o nome, faria, *ladearia por terra* para depois seguir o seu curso até pelas suas mais apertadas paragens.

Gomma explosiva

O Sr. Nobel descobrio um novo explosivo. E' formado de 93 a 94 por cento de nitroglycerina e de 6 a 7 por cento de algodão asiatico soluvel. Por meio de simples contacto, a mistura das duas substancias dá um producto gelatinoso solido em que o oleo explosivo é completamente solidificado. Posto que este explosivo pertença á classe das dynamites, como sendo formado de nitroglycerina [illegible] derar como um corpo inteiramente [illegible] nenhum similar entre as numerosas composições postas ao serviço de industria pela sciencia moderna.

Seu poder excede ligeiramente ao da nitroglycerina pura. Esta gomma explosiva do mesmo modo que as dynamites, queima simplesmente ao contacto da chamma e faz explosão sob a acção de um detonador, isto é, uma espoleta de fulminato de mercurio detonando em sua massa.

Na industria a gomma explosiva substituirá vantajosamente a dynamyte, sempre que se tenha interesse em obter adiantamento rapido diminuindo o numero de brocas de minas. Porém, é sobretudo *para os usos militares* que a dynamite gomma parece dever convir mais especialmente. Com effeito a sensibilidade das dynamites ordinarias e do algodão-polvora, não permitte o emprego para a carga das bombas. Nisturando á gomma explosiva uma pequena quantidade de camphora augmenta-se á vontade sua insensibilidade, e, neste estado, parece certo que se a póde utilisar vantajosamente para os usos militares.

Conselhos de Esthesia

(A' J. P. DA GRAÇA ARANHA)

Escuta, meu poeta: o estudo sério, attento,
Das leis universaes abrio ao pensamento
Horisontes de luz tão amplos e fecundos
Como a infinda amplidão magnetica dos mundos.
A fervorosa fé num Deus, n'outra existencia,
Pouco e pouco se esvoi ao sôpro da sciencia.
Perante o telescopio a seductora estança,
Onde a crença nos mostra a bemaventurança,
Transformou-se no vacuo ou ether infinito.
Além do natural—as creações do mytho;
Além da experiencia—os vôos da poesia.
O firmamento azul cheio de louçania
Nada mais vem a ser que uma illusão da vista.
Lutando sem cessar, de conquista em conquista,
(Grandiosissimo afan eterno, triumphal!)
A humanidade avança á busca do ideial.
Quanto mysterio vio no sol a antiguidade,
De um Deus lhe attribuindo a excelsa magestade!
Na lua, a feiticeira e pallida Diana,
Quanta belleza vê a phantasia humana!
Máo grado a religião, a sciencia friamente
Affirma ser o sol um globo incandescente
Arrastando após si planetas colossaes
Pelos espaços fóra; a lua não é mais
Que uma carcassa presa ao astro que habitamos!
Avante lutador! nos tempos em que estamos
E' preciso cantar modernamente em verso
O velho macrocosmo, a trama do universo.
Honra, pois, a Lucrecio e aos grandes pensadores
Do seculo passado, estrenuos defensores
Do pensamento novo, aligero e sem peias.
Quem foge actualmente ao choque das ideias?
E' preciso mostrar que succumbio de vez
A creação hebraica, o sonho de Moysés.
Copernico bateu o erro geocentrico,
Darwin reduzio a zero o anthropocentrico:
Eis por terra o castello inteiro de Jehova,
Com elle as illusões do biblico *au-delà*.
Nada de hesitação; em todo o caso a luz:
A sciencia repara os males que produz.
Não te abata jámais dos homens a injustiça;
Té no cahir sê grande: é no calor da liça
Que depuram-se, crê, os nobres caracteres
Si o pranto no soffrer atroz não contiveres
Vem azinha depôl-o aqui no meu regaço;
Si acaso te invadir os membros o cansaço,
Procura o peito meu; ahi terás supporte
Para amparar-te até aos tramites da morte
De que precisas mais?—para te dar coragem
Tens de minh'alma, tens, a candida linguagem
Que exprime o puro amor que te dedico a ti.
No teu lucido olhar, confesso sempre li
De um cerebro valente a insolita amplitude,
A cuja seducção eu resistir não pude.

HYGINO CUNHA.

A mulher e o amor

A mulher constitue a obra prima do universo, diz Lessing.

Ella é a mais linda e preciosa joia tirada da caixa de Deus, para felicidade e ornato do homem, declara Auguste Guyard.

Saint Prosper entende que ha creaturas do sexo feminino poderosas somente pelo som da voz.

Na opinião de Sophocles, o seu maior adorno consiste no silencio.

No pensar de Guibert as gynes formam os costumes, e os anthropos as leis.

Condorcet julga o bello sexo apto a dirigir os negocios politicos.

Conforme Platão, a mulher pode ter as mesmas occupações do homem.

Segundo Saint-Beuve, ella deve amar muito.

No conceito de Dumas Filho, o sexo delicado possue o direito de votar e o de matar.

A mulher se mostra sempre um anjo, o sexo forte a transforma n'um demonio.

Seu poder está na belleza e no amor, o qual na phrase de Bernardin de Saint-Pierre faz os homens generosos, obsequiadores e sinceros.

Ballanche considera a affeição uma cousa augusta e sensata.

[illegible] Karr affirma ser o affecto [illegible] inspiração de Deus.

Lacordaire o denomina acto supremo d'alma, e obra prima do homem.

Toussenol o chama o genio da razão.

Montaigne acredita ser a inclinação da mulher, mais fraca do que a do sexo viril.

Emquanto François Sardonat, o monge Hilarião da Costa e Paul Ribéra, autor dos Les Triomphes et les Expoits de 800 Femmes Illustres, tecem elogios ao sexo amavel; o Gavarni expõe ao ridiculo em suas caricaturas, Moliere em suas comedias, Saint-Lambert acha que as descendentes de Eva apenas se occupam em frivolidades, o conde de Rochester, Pope, Swift e Young as criticam sem razão.

Diderot assim se expressa: « Antes quero desposar a minha lavadeira, do que uma dama sabichona. » Balzac preferia uma senhora barbada a uma erudita.

O visconde de Ségur escreveu um tratado panegyrico em 2 volumes, intitulado Les Femmes, onde elle nota faltar nella somente a reflexão.

Eis como Sheridan falla dellas: As mulheres nos governam, tratemos de as tornar perfeitas.

O nosso humilde juizo ácerca da companheira que Jehovah concedeu ao sexo varonil se resume nos termos seguintes: A mulher é o ente que mais se approxima da divindade, commentando as palavras de Balzac, e sobre o amor seguimos a Eupipedes, o qual observa que « é pelos ophtalmos ou olhos que a paixão erotica penetra n'alma, assim como que, além dos enfeites, o sexo feminil necessita instruir se no limite de suas foebas. O dominio da mulher não pode se estender além do lar domestico, porque ella se deixa guiar pelo coração, e o homem pela razão.

Recife, 2 de setembro de 1884.

ANTONIO DO CARMO S. E SILVA.

Parrhasio e Zeuxis

A' Grecia, patria das artes e dos heróes, coube ser o berço daquelle distincto pintor, que nasceu no anno 415 antes de Christo.

Illustre entre os mais illustres do seu tempo, Parrhasio avultava, entretanto, como o primeiro pintor daquella epoca, denominada fabulosa por causa das grandes maravilhas de que estão cheias as historias daquelle tempo.

Todos os pintores da Grecia, todos os genios da Europa o respeitavam e admiravam, modelando-se pelo seu talento portentoso, pela sua imaginação fecunda e graciosa.

Parrhasio foi um genio.

Zeuxis, o famoso Zeuxis, teve o seu berço na Italia, patria de Petrarca e Dante, do amor e da poesia.

Ainda quasi criança revelava já o grande artista que mais tarde, como Raphael, devia ter o pomposo titulo de anjo da pintura.

Homem de grande illustração e gosto, conseguio logo no principio de sua brilhante carreira artistica fazer uma bonita fortuna, negando-se mais tarde a vender os seus bellissimos quadros, preferindo dal-os de graça, porque, dizia elle, não havia dinheiro que lh'os pagasse.

E ainda hoje, que são decorridos muitos seculos depois da morte desses dous genios, seus nomes ingentes são apontados na historia como as maiores glorias da pintura antiga, e que meito honram a humanidade.

Os genios não morrem.

A proposito desses pintores illustres encontramos em um jornal da côrte o seguinte facto, por onde se pode avaliar do grande talento artistico que tanto os ennobreceram.

Zeuxis, que disputou com Parrhasio o premio da pintura pintara um quadro figurando cachos de uvas e de tal arte imitou a natureza que as aves os vinham espicaçar.

Parrhasio pintou uma cortina de tal modo natural que Zeuxis, convidado a vir ver um sau quadro, exclamou ao achar-se em frente do painel:

— « Levantai essa cortina, para que possamos ver o vosso quadro. »

Explicado depois o negocio, Zeuxis deu-se por vencido e disse:

— Zeuxis enganou os passaros, mas Parrhasio enganou o proprio Zeuxis.

Factos de tal ordem admiram-se somente, e dispensam commentarios.

Garanhuns - 1884.

B. D.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 203)

III

A luta

Recolheu-se por um instante; um combate terrivel travou-se em sua alma. Por mais que procurasse as palavras, o cháos das idéas não lhe deixava traduzir os seus pensamentos.

Afinal o amor venceu a indignação e a colera.

— Aline, disse elle com doçura, medindo as suas palavras, fez muito mal. Só eu tinha o direito de ter esse procedimento. Perdôo-lhe. Mas tem razão, é preciso que esse homem morra. Se por ventura conseguir escapar á justiça, sou eu que o hei de matar.

Fez-lhe signal com a mão de que tinha ainda alguma cousa a accrescentar.

— Agora, disse elle, vai me fazer um juramanto solemne. Vai jurar-me pela memoria de seu pai, tão zeloso da honra e da felicidade de sua filha, que nunca mais, ouve bem, dará um passo ou tomará uma resolução sem me consultar.

Oh! não é por desconfiança que exijo esta promessa, Aline. Mas é que póde ser victima. Póde cahir em alguma cilada, as suas forças podem trahil-a. E eu... deixe-me fallar de mim, o que seria de mim? Seria a morte, porque a vida sem a senhora, não quero.

O Sr. de Laitres fez ainda comprehender á moça que aquella demora fatalmente trazida á perseguição de Paloque, só podia retardar o resultado final. Elle estava fatalmente destinado a cahir-lhe nas mãos.

Ficou, pois resolvido que Aline iria ainda uma vez procurar o Sr. Maugé.

O chefe de divisão, ao receber a visita de Aline, e ouvindo-lhe as suas revelações, teve um triste sorriso. Tomou algumas notas, prometteu trabalhar com actividade. Mas se Yvonne, que acompanhava, como da primeira vez, Aline n'esta visita, tivesse applicado o ouvido á fechadura, no momento em que as duas mulheres sahiam do gabinete do Sr. Maugé, tel-o-hia escutado dizer ao seu secretario, que assistira á entrevista:

— Aqui está uma adoravel moça a quem a sorte do pai tornou monomaniaca. Quer por força que o pai tivesse sido assassinado e por toda a parte vê o assassino.

. . . .

Eis, pois, o Sr. de Laitres e o antigo grumete do *Ariel* tratados no mesmo quarto. As duas victimas de Paloque.

O Dourado dentro de poucos dias ficou prompto. Haviam-n'o errado, como elle mesmo dizia. Mas esperava tirar a sua desforra, e affirmava que se deitasse a mão ao miseravel, havia de ter a sua parte e que não a daria aos cães.

Quanto ao Sr. de Laitres, a sua convalescença era forçosamente muito mais demorada.

A ferida da cabeça, como dissera o medico, fechou-se depressa. Mas a fractura da clavicula demandava cuidados e tempo.

Aline, sem dizer palavra, seguia com anciedade os pressos d'aquelle restabelecimento, cujo termo esperava com angustia.

Passou-se um mez, Roberto sahia de braço ao peito.

O medico vinha todos os dias. Um dia communicou que brevemente ia tirar o apparelho.

N'esse dia o Sr. de Laitres dirigio um demorado olhar á sua noiva. «Brevemente» diziam os seus olhos. E na mesma linguagem Aline dirigio-lhe um mundo de agradecimentos.

Alguns dias mais, e o seu braço teria recuperado todo o seu vigor. E precisava! N'aquella segunda partida, da luta que se ia travar, Jalras, Alain, o Dourado, eram os braços que tentariam prender o assassino. Elle era a cabeça que combina e dirige.

Ainda poderia apresentar-se occasião de ter de puxar pelo gatilho de uma pistola.

Uma manhã d'aquella primavera precoce, no momento em que Aline, acompanhada da fiel Yvonne, que se tornara sua companheira inseparavel, chegou á casa de Roberto, encontrou-o de pé. No fundo do quarto mandara elle collocar uma chapa de ferro, e picava cartas de jogar com uma pistola Flobert.

Olhe, disse abraçando a sua noiva, mostrando-lhe uns seis de ouros furado seis vezes, com a maior precisão, nos pontos vermelhos. Agora, Aline, estou ás suas ordens.

— Bondade Divina! exclamou a tia Bitord pondo as mãos, elle ainda vai dar caça áquelle patife! Santa Barbara e Sant'Anna o protejam. Em todo caso, meu querido filho accrescentou ella em voz alta, pois que a sua pequena oração havia sido feita em voz baixa—lembra-te que ainda tens inteiramente ás tuas ordens a velha carcassa da tia Bitord.

— Sim, mamãi Yvonne, replicou Roberto, abraçando-a por seu turno. Sim, conto comtigo, com a tua dedicação, e vou começar por utilisar-me d'ella. Vai á prefeitura de policia e pergunta ao Sr. Maugé onde mora o tio Berard.

O tio Berard acudio immediatamente ao chamado de Roberto. Como promettera, estava prompto e podiam dispôr d'elle.

Quando Roberto, em presença de Aline, que o velho reconheceu immediatamente, lhe contou a dualidade descoberta na pessoa de Bernardo Paloque, tio Berard não pôde reter uma exclamação de colêra.

A sua raiva, porém, não conheceu mais limites, quando soube, não só da existencia que levava o miseravel, como do assassinato de que era autor.

— A minha Thereza! repetia elle, a minha filha! Ha de tambem matal-a!

E, meneando tristemente a cabeça, accrescentou:

— Vê, senhor, o odio cegou-me. Mas empregue-me na descoberta d'aquelle bandido, em prendel-o, em estrangulal-o, e morrerei contente, e os poucos dias que me restam de vida não serão bastantes para pagar-lhe o que lhe devo.

Foi depois d'esta entrevista que o tio Berard foi visitar sua filha, fazendo uma nova tentativa para trazel-a para si. Infelizmente a colera e o odio, como das vezes anteriores, arrebataram demais o velho agente, que se deixou arrastar até dizer á sua filha as terriveis accusações que pesavam sobre o homem que ella teimava em amar.

O tio Berard disse mais do que era preciso.

A narração feita ao Sr. de Laitres fixou immediatamente as indecisões que Roberto ainda podia ter.

O assassino devia estar junto de Thereza.

Foi a tia Bitord que começou as suas operações.

Tratava-se de ter certeza da presença do forçado em um dos edificios da cité do sul.

A tia Bitord para lá foi puxar a sua carrocinha, á roda das casas. Thereza era facil de reconhecer, pelos signaes que lhe tinham dado.

A sua extraordinaria belleza forçava os transeuntes a fixarem os olhos n'ella. O seu vestuario, mais que modesto, fazia sobresahir ainda mais a pureza das suas linhas e os olhos, que a fadiga e a tristeza ainda tornavam maiores.

Yvonne esperava-a de manhã cedo, passando e repassando diante do portão da *cité*.

A pobre Thereza não tinha criada, ella mesma fazia todo o serviço. A velha bretan tinha, pois, a certeza de a encontrar quando fosse ás compras.

Acompanhal-a ao açougue, ao padeiro aos outros fornecedores, era tudo cousa facil.

A tia Bitord vio-a sahir de diversos armazens, carregando provisões quatro vezes mais do que era preciso para ella só. Conclusão: era que ella sustentava o forçado no seu esconderijo.

O Sr. de Laitres, uma vez este facto bem devidamente verificado, levantou elle mesmo o plano, e de alguma sorte a planta da fortaleza inimiga. Chegou fatalmente ao terreno devoluto, e parou diante da porta, em cujas juntas aberta se viam grossas camadas de musgo. A fechadura, porém, estava intacta, oleosa, de maneira que a chave gyrasse sem o menor ruido. Não havia duvida, alli devia ser uma das principaes boccas da toca.

O monte de taboas attrahio igualmente a sua attenção.

Disse comsigo que era preciso obrigar aquellas taboas a trahirem o seu segredo.

Por cima do terreno devoluto, jardins, chacaras, chalets, se estendiam pela esquerda até ao cemiterio de Montmartre, e a rua Lepic.

Foi por esta ultima rua, que Roberto, não querendo que os seus passeios fossem notados, resolveu voltar para Paris.

Descia a calçada, quando, levantando os olhos por acaso, vio a subir em direcção a elle um homem que o examinava attentamente. Foi obrigado a fital-o duas vezes para reconhecel-o.

E entretanto era elle! Era o cirurgião Monlieu, seu antigo amigo. Aquelle que Roberto por tanto tempo defendera.

Mas como estava mudado, Santo Deus!

Velho, alquebrado, curvado sob o peso dos desgostos e das dôres, encanecido antes da idade, o major Monlieu não era mais do que a sombra de si mesmo.

Reconheceu Roberto de longe. O seu primeiro pensamento foi fazer meia volta, e evitar o encontro de Roberto. Mas encontrou os os olhos do Sr. de Laitres fixos nos seus, e então, chamando a si toda a sua coragem, apressou o passo e dirigio-se a elle.

Adeus, Roberto, disse elle com volubilidade, estendendo-lhe a mão; quanto estimo vel-o! Ignorava que estivesse em Paris.

O Sr. de Laitres fingio não ver a mão que Monlieu lhe estendia, e conservou a sua atraz das costas.

Esta recusa insultante não escapou a Monlieu, que mordeu os beiços, fazendo-se livido.

Tentou dissimular o seu embaraço, fallando ainda com mais volubilidade, gaguejando e procurando as palavras.

— Moro alli na rua Lepic, disse elle, um chalet no meio de um grande jardim. Naturalmente ignora, Roberto, que dei a minha demissão.

O Sr. de Laitres deteve-o com um gesto.

— Deu a sua demissão, disse elle com um tom grave. Creio que era a melhor cousa que tinha a fazer.

E sem lhe abaixar a cabeça, proseguio o seu caminho.

Monlieu desenhou um sorriso que mais parecia um stertor. Com um gesto louco, enxugou a testa, murmurando com uma raiva concentrada:

— De Laitres, acabaste de fazer de mim um inimigo mortal, insultaste-me. Bemdito aquelle que me proporcionar uma occasião de me vingar de ti.

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias 42.